FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

Relatório Gerencial

2026

ADMINISTRAÇÃO

SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Área 4 - Cine Brasil

ICEAC INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

CPA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Relatório Gerencial
ADMINISTRAÇÃO

Santo Antônio da Patrulha

2026

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do *campus* Santo Antônio da Patrulha – Charles dos Santos Guidotti

Vice-Diretora do *campus* Santo Antônio da Patrulha – Guilherme Costa Wiedenhoft

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei Fernandes Cadaval

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Ricardo Saraiva Frio

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Andrei da Rosa Gomes	Gabriela Cunha Abreu
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Josué Lucas Costa Barcellos	Luciana Oliveira de Oliveira
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Manuel Francisco Caculo	Marcela Polino dos Santos
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Maristel Carrilho da Rocha Tunas	Júlia da Veiga Soares
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues (até 09/03/2026)
Estagiário – Gustavo da Silva Borges
Estagiária – Priscilla Morais Freitas
Bolsista – Larissa Barbosa Matias

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS* SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Andréa Edom Morales	Gustavo Ferreira Cavalcante
Cassiano Ranzan	Juliana Plocharki Pedroso Rohde
Charles dos Santos Guidotti	Leonardo Munhoz Souza
Daiana Bastos da Silva Santos	Matheus Binotto Francesctto
Fernanda Sauzem Wesendonk	Pedro Henrique Soares Nunes
Guilherme Costa Wiedenhoft	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Alini Gomes Ferreira	Samuel Vinícius Bonato
Letícia Albuquerque	Tiarajú Alves de Freitas

FURG – julho 2026

LISTA DE SIGLAS

C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
SLS	São Lourenço do Sul
SVP	Santa Vitória do Palmar
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução **8**
2 Contextualização da FURG **9**
2.1. Breve histórico e base legal de registro 9
2.2. Perfil e Missão (PPI) 10
2.3. Dados socioambientais da região 11
2.4. Dados socioeconômicos da região 14
3 Contextualização do Curso de Administração - SAP **26**
3.1. Nome do curso 26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso 26
3.3. Perfil do egresso 26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas) 28
3.5. Coordenação de curso 28
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE) 29
4 Resultados da Avaliação Docente pelo Discente **30**
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes **34**
6 Histórico da Evasão **38**
7 Resultados das avaliações do INEP **40**
7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - MEC/INEP - Avaliação in loco 43
7.2 Parecer final da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG 71
8 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027) **81**
8.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022 84
8.1.1. Quantitativa 84
8.1.2. Qualitativa 89
8.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022 92
8.2.1. Quantitativa 92
8.2.2. Qualitativa 99
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022 101
8.3.1. Quantitativa 101
8.3.2. Qualitativa 107
9 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028) **110**
9.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - ADMINISTRAÇÃO - SAP 112
10 Considerações Finais **122**
11 Referências **142**
12 Anexo **143**

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Administração, que funciona no campus de Santo Antônio da Patrulha, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Administração. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas atingidas ou parcialmente atingidas, planejadas pelas unidades em 2024 e 2025, planejadas pelas unidades para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Administração na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, por meio do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;

II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;

III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;

IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;

V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;

VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é "**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**" e a sua Visão é "**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**".

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.ª Dr.ª Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4° do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, a Lagoa Mirim e o Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz

econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com

Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			**Santa Vitória do Palmar**	**Rio Grande**	**São Lourenço do Sul**	**Santo Antônio da Patrulha**
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	**Prioridade**		**Extremamente alta**			
	Importância Biológica		Alta	**Extrema**	Alta	**Extrema**
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	**Vulnerabilidade**		Baixa – Média	**Muito alta** – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	**Muito alto**	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	**Muito alto (urbana)** Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	**Muito alto**	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	**IDHM**		0,712 Alto	**0,744** Alto	***0,687*** Médio	0,717 Alto
	Renda		***0,709***	**0,752**	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	***0,849***	**0,866**
	Educação		0,591	**0,637**	***0,528***	0,594
	PIB per capita (R$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

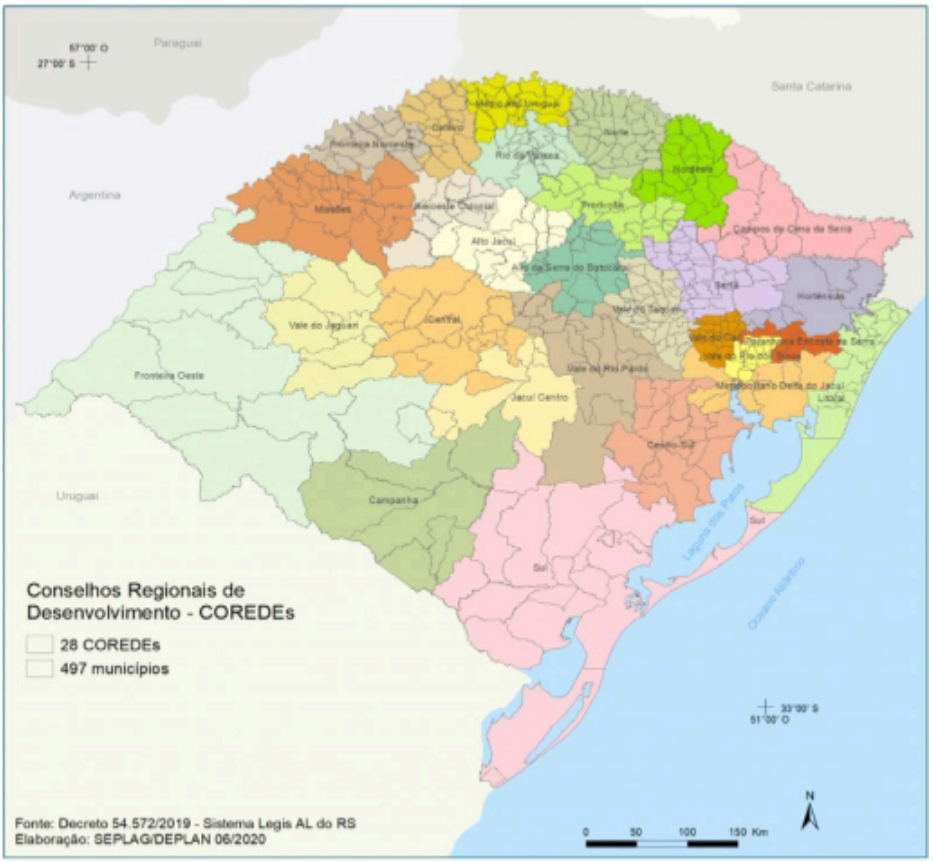


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ , município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km^2, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE,

apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	**1970**	**1980**	**1991**	**2000**	**2010**	**2022**
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494

Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo

positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas "equivalentes" ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km^2, o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.

Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	**1970**	**1980**	**1991**	**2000**	**2010**	**2022**
Pelotas	**207.869**	**259.994**	**291.100**	**323.158**	**328.275**	**324.026**
Rio Grande	**116.488**	**146.114**	**172.422**	**186.544**	**197.228**	**191.719**
Capão do Leão			**18.894**	**23.718**	**24.298**	**27.071**
São José do Norte	**18.824**	**21.751**	**22.071**	**23.796**	**25.503**	**25.491**
Arroio do Padre					**2.730**	**2.638**
Aglomeração Urbana do Sul				**557.216**	**578.034**	**570.945**

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.
Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao "equivalente" das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa

de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km^2, com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre

outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km^2, população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km^2, com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto

Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km^2, com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e o Mestrado e Doutorado em Administração). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Administração - SAP

3.1. Nome do curso

ADMINISTRAÇÃO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação nº 058/2018 - COEPEA, em 14/09/2018.

Alteração Curricular em 2022/2, conforme Deliberação nº 27/2022 - COEPEA, de 25/03/2022.

Alteração Curricular em 2023/1, conforme Deliberação nº 33/2023 - COEPEA, de 17/01/2023.

Reconhecido pela Portaria nº 538 de 30/09/2024 publicada no DOU de 01/10/2024.

Alteração Curricular em 2026/2, conforme Deliberação nº 27/2026 - COEPEA, de 27/02/2026.

3.3. Perfil do egresso

O Curso de Administração da FURG no campus de Santo Antônio da Patrulha visa ensejar condições para que o Bacharel em Administração esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, presente na Resolução n°. 5 de 14 de outubro de 2021, os cursos devem formar profissionais que revelem, pelo menos, as seguintes competências:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de

Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Para atender à constante evolução e às exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de Administrador e que orientam suas atividades profissionais. A proposta curricular do Curso de Administração está centrada no desenvolvimento de competências que exigirão uma prática pedagógica pautada na interação com o aluno e na construção do seu conhecimento. Assim, as iniciativas dos alunos, o diálogo, os diferentes estágios de desenvolvimento cognitivo e a autonomia são estimulados de modo que aconteça não somente o saber fazer, mas, acima de tudo o saber porque está sendo feito.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos (8 semestres)
Máximo 7 anos (14 semestres)
Carga Horária Total: 3000h
Turno: Noturno
Vagas: 50

3.5. Coordenação de curso

Coordenadora do Curso de Administração - SAP – Prof.ª Dr.ª Cristiane Simões Netto Costa

Coordenadora Adjunta do Curso de Administração - SAP – Prof.ª Dr.ª Elieti Biques Fernandes

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3237/2025, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes representantes docentes:

Prof.ª Dr.ª Cristiane Simões Netto Costa - ICEAC (Presidente);

Prof.ª Dr.ª Elieti Biques Fernandes - ICEAC;

Prof. Dr. Felipe Amaral Borges - ICEAC;

Prof.ª Dr.ª Flávia Conde Kneip - IMEF;

Prof. Dr. Guilherme Costa Wiedenhöft - ICEAC;

Prof.ª Dr.ª Juliana Plocharski Pedroso Rohde - ICEAC;

Prof. Dr. Leonardo Rosa Rohde - ICEAC;

Prof. Dr. Luis Carlos Schneider - ICEAC;

Prof. Dr. Rafael Cavalheiro - IMEF;

Prof. Dr. Rodrigo Marques Leistner- ICHI

Prof. Dr.Vanclei Zanin - ICEAC;

Prof.ª Dr.ª Vanessa Martins Pires – ICEAC.

4 Resultados da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg.br pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022 a 2025 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2023, 2024 e 2025 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Administração em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2023, 2024 e 2025.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo.

Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-analises.

E o histórico dos resultados, a partir do ano de 2012, está disponível em: https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2023, 2024 e 2025 - **Administração - SAP**

Administração - SAP									
	2023			2024			2025		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9224	1450	166	8911	1312	172	8408	1247	156
Votantes	2667	352	62	2122	258	31	2220	325	35
% Participação	28,9%	24,3%	37,3%	23,8%	19,7%	18,0%	26,4%	26,1%	22,4%

Fonte: Sistemas FURG

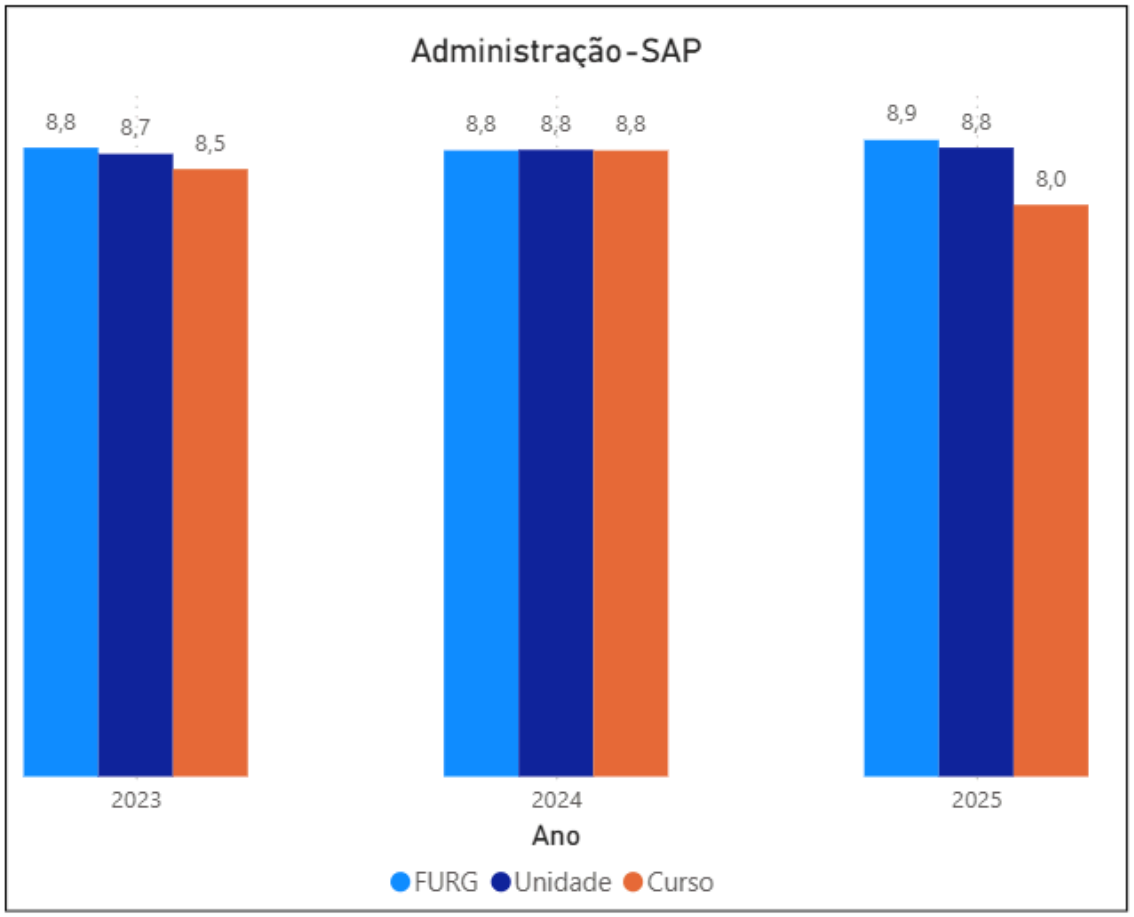
Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2023, 2024 e 2025 (média por tema) – **Administração - SAP**

Administração-SAP

Tema	2023			2024			2025		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,1	9,0	9,1	9,2	9,1	9,2	9,1	8,2
T02 - Organização das aulas	8,4	8,3	7,9	8,4	8,3	8,3	8,6	8,4	7,5
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,2	9,1	9,2	9,2	9,2	9,1	8,4
T04 - Incentiva o questionamento	8,8	8,7	8,3	8,8	8,8	8,7	8,9	8,8	8,0
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,8	8,5	8,3	8,8	8,7	8,8	8,9	8,7	7,9
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,3	8,1	8,0	8,2	8,0	8,3	8,4	8,2	7,6
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,2	9,3	9,1	9,2	9,4	9,4	9,3	9,2	8,4
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,7	8,5	8,7	8,8	8,9	8,8	8,7	7,8
T09 - Elaboração das avaliações	9,0	9,0	8,7	9,0	9,1	8,9	9,1	9,1	8,2
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,7	8,6	8,5	8,7	8,6	8,7	8,9	8,8	8,1
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,5	8,5	8,1	8,5	8,5	8,1	8,7	8,7	7,9

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - **Administração - SAP**



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 a 2025 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa "péssimo" e 5 "muito bom". Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6,** que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Ainda em relação à Avaliação das Turmas, a CPA solicita a análise dos resultados dessa avaliação por parte das Pró-reitorias PROGRAD e PROPESP, que fazem suas considerações a respeito do processo. Tendo em vista que os resultados do ano de 2025 foram disponibilizados ao final do ano letivo, as análises mais recentes das Pró-reitorias, ou seja até o ano de 2024, estão disponíveis em: https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-analises.

E os resultados estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e publicados no link: https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 - Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2023, 2024 e 2025 - **Administração - SAP**

Administração-SAP

	2023				2024				2025			
Semestre QSL	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
semestre indef.									1	1	1	100,0%
1º	7	7	5	71,4%	6	6	5	83,3%	6	6	5	83,3%
2º	7	7	5	71,4%	7	7	5	71,4%	6	6	5	83,3%
3º	5	4	4	75,0%	11	5	7	80,0%	9	4	6	50,0%
4º	5	5	3	60,0%	9	5	4	40,0%	8	4	6	75,0%
5º	4	4	3	75,0%	4	4	3	75,0%	9	5	7	80,0%
6º	6	6	5	83,3%	9	9	7	77,8%	12	8	10	87,5%
7º	15	9	14	100,0%	18	11	9	54,5%	13	8	12	87,5%
8º	11	5	6	80,0%	12	4	6	75,0%	12	6	10	83,3%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Administração - SAP**

Administração-SAP

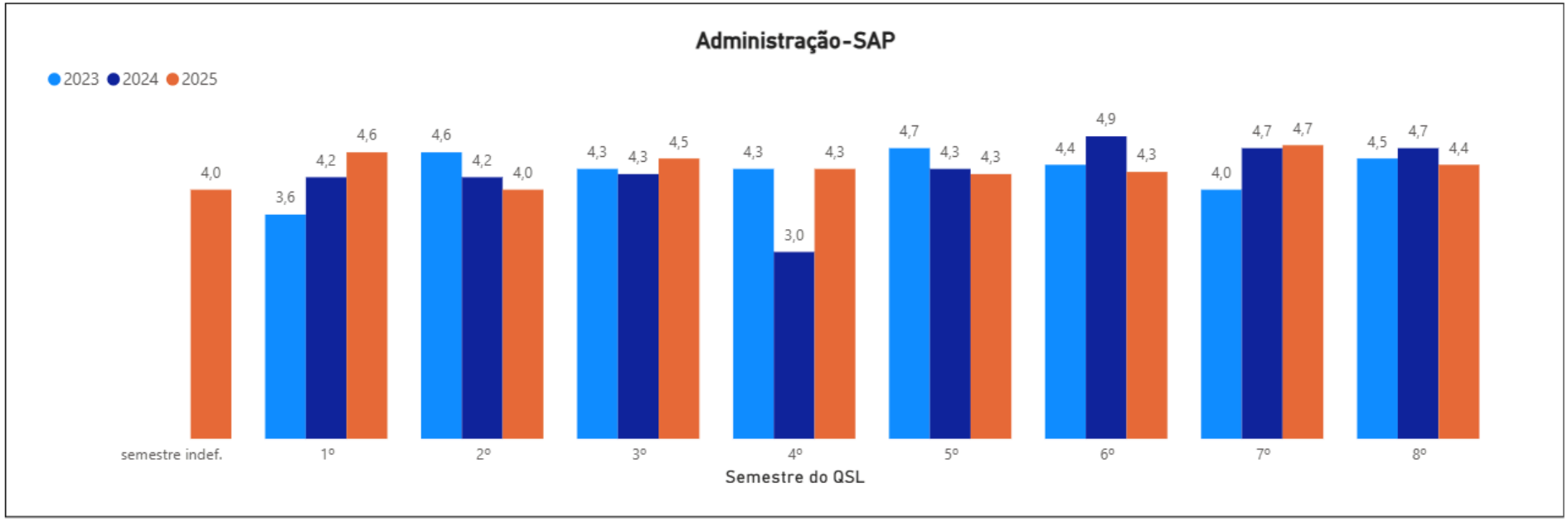
	2023										2024										2025									
Semestre do QSL	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
semestre indef.																					5,0	4,0	4,0	3,0		4,0	3,0	3,0	5,0	4,0
1º	4,0	3,4	3,0	3,2	3,3	3,0	3,4	2,8	3,6	3,8	4,4	4,0	3,8	4,0	3,8	3,4	3,6	4,0	4,4	3,8	3,8	4,4	4,6	4,2	5,0	4,0	4,2	4,2	4,6	4,6
2º	4,5	4,2	3,8	3,2	3,8	3,4	3,6	3,8	4,6	4,8	3,8	4,0	4,2	3,6	4,0	3,4	3,4	3,6	4,6	4,4	4,6	4,0	3,6	4,0	3,7	3,8	3,4	4,8	4,6	4,4
3º	4,0	4,3	4,3	4,7	5,0	3,3	3,0	4,7	4,7	4,0	3,8	4,5	4,3	3,8	4,0	4,3	3,8	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	5,0		4,5	4,5	4,0	5,0	4,5
4º	3,7	4,3	4,7	3,3	5,0	3,0	2,5	4,3	5,0	3,3	3,5	4,0	3,5	3,0		3,0	3,0	3,5	4,0	3,0	4,3	4,3	4,3	4,3	4,0	3,3	3,7	4,3	5,0	4,3
5º	4,0	4,0	4,7	3,7	4,0	4,3	3,7	4,3	5,0	4,7	3,7	4,7	4,7	3,7	4,5	4,0	3,7	4,7	4,7	4,3	4,5	4,3	4,3	4,0	5,0	4,3	4,0	4,3	4,8	4,3
6º	4,4	4,6	4,6	3,8	4,0	4,2	4,2	4,2	4,8	4,4	4,7	4,7	4,9	4,7	4,4	4,9	4,6	4,6	5,0	4,9	4,2	4,1	4,3	4,2	3,6	4,1	4,0	4,4	4,4	4,1
7º	4,3	4,2	4,0	3,9	4,3	4,1	3,8	4,2	4,9	4,2	4,0	4,3	4,5	4,0	4,2	4,5	4,5	4,0	4,7	4,5	4,8	4,6	4,6	4,7	4,7	4,7	4,8	4,6	5,0	4,9
8º	4,0	3,8	4,3	4,0	4,0	4,5	4,3	5,0	4,5	4,8	4,7	4,3	4,3	4,0	5,0	4,3	4,0	4,7	4,3	5,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,0	4,2	4,2	4,0	4,6	3,8

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...
Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...
Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...
Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...
Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...
Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...
Q08 - A quantidade de estudantes foi ...
Q09- A relação docente-estudante foi ...
Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi…

Gráfico 2 – Médias gerais das respostas da "Avaliação das Turmas pelo Docente" de 2023, 2024 e 2025 do curso de **Administração - SAP**



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2019 e 2024 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

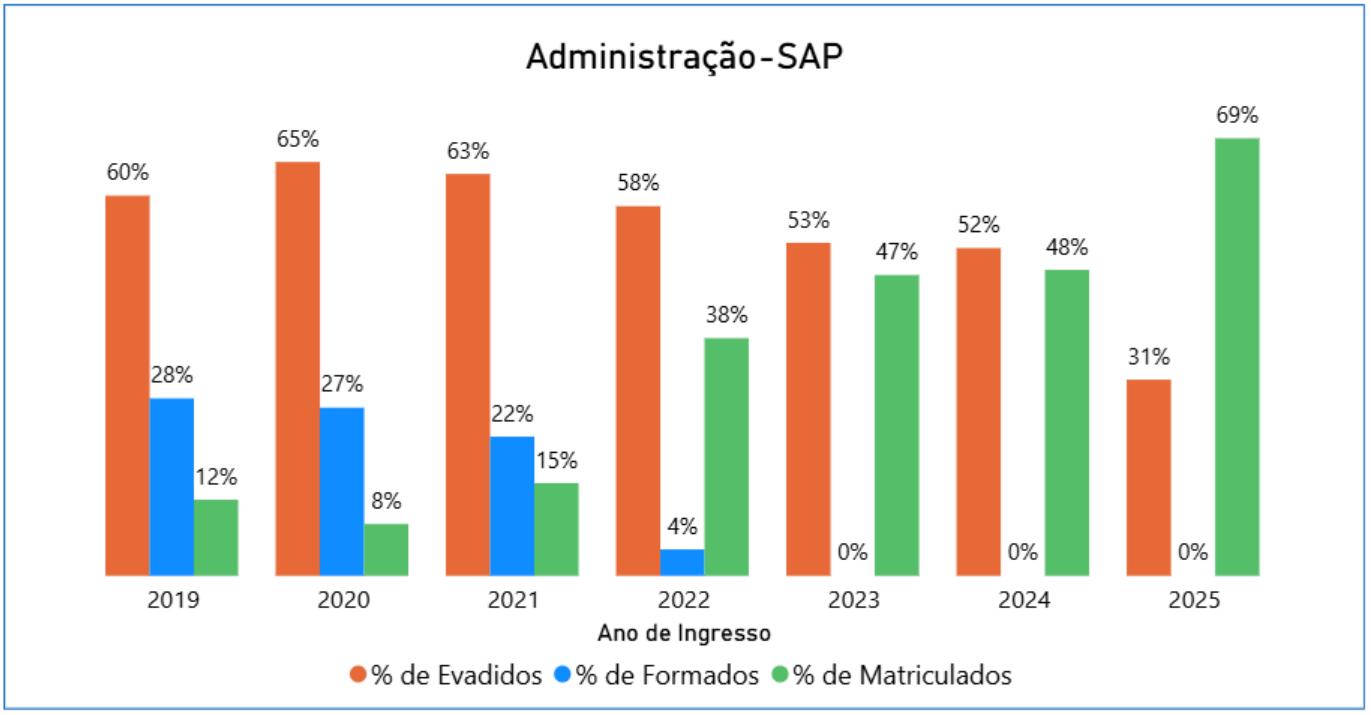


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

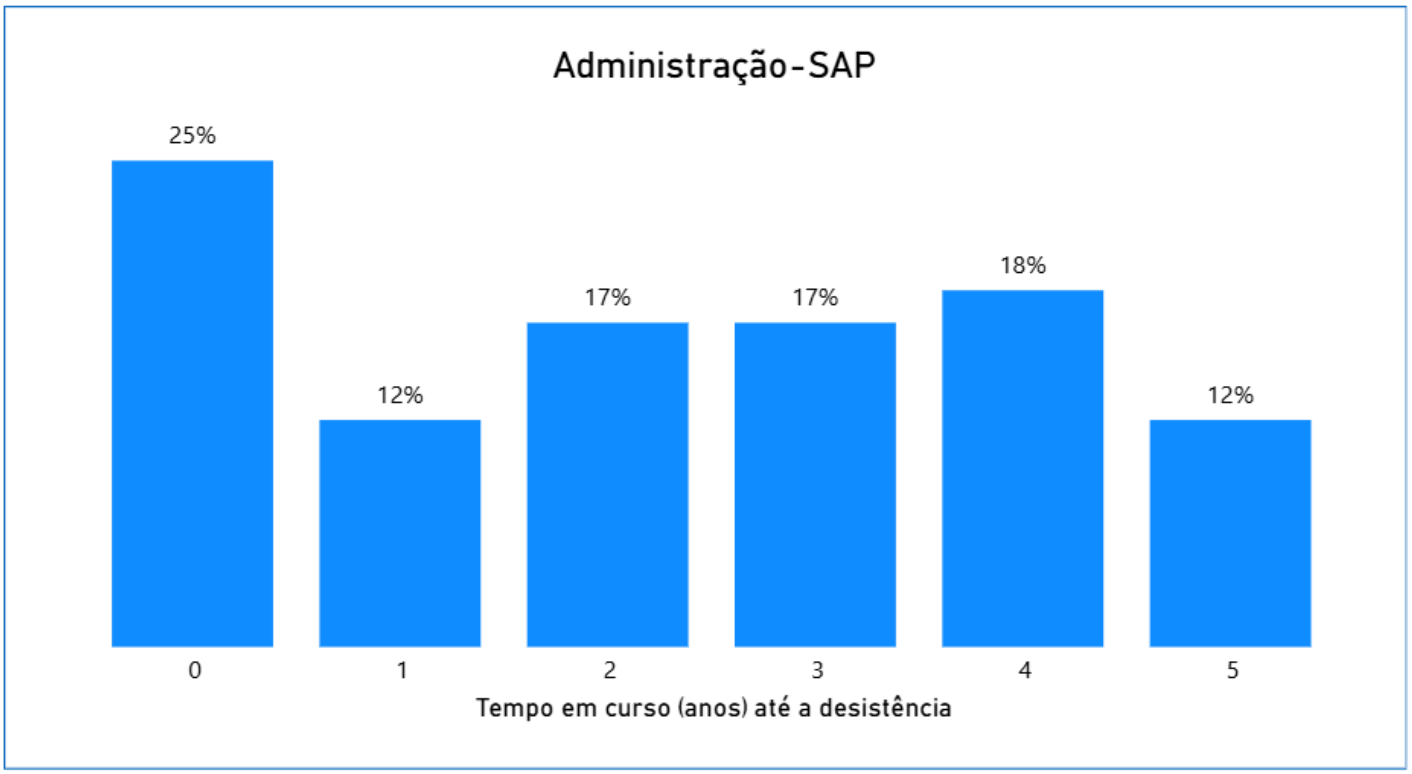


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados obtidos na pesquisa de opinião da Autoavaliação Institucional, considera-se necessária, para uma análise mais abrangente do curso, a avaliação das informações provenientes das avaliações externas realizadas pelo INEP. Nesse contexto, os cursos de graduação podem ser avaliados tanto por meio de avaliação *in loco* quanto pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Até o momento, esses processos de avaliação geram dois indicadores de desempenho. O Conceito de Curso (CC) é obtido a partir da avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores externos designada pelo INEP, que analisa aspectos como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Já o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado com base em diferentes componentes: o desempenho dos estudantes na prova do ENADE; as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura da instituição e o funcionamento do curso, coletadas por meio do Questionário do Estudante do ENADE; o Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que compara o desempenho dos estudantes no ENADE com seus resultados prévios no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e, ainda, a proporção de docentes do curso com titulação de mestrado ou doutorado. Na **Tabela 8** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 8 - Conceitos obtidos pelo curso de Administração - SAP, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1458140	Presencial	Bacharelado	Administração	Santo Antônio da Patrulha	2023	-			4
					2022	4	4	3	-

Os concluintes do curso de Administração - SAP participaram do ENADE 2025, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Além disso, o curso passou pelo processo de Reconhecimento do MEC/INEP, por meio de visita *in loco* virtual no período de 26/04/2023 a 28/04/2023, obtendo conceito 4. São também apresentadas neste capítulo, as considerações finais dos avaliadores do INEP referente ao processo citado e, logo após, o parecer da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA), quanto ao recurso encaminhado pela FURG sobre o relatório da visita, o qual manteve o conceito 4 atribuído, majorando apenas a nota do indicador 2.1.

Na **Figura 5** são apresentados os resultados, de forma mais detalhada, da avaliação *in loco* que o curso passou. Nessa avaliação, os avaliadores analisam o curso em 3 dimensões: Organização didático pedagógico; Infraestrutura; e Corpo docente. A partir da avaliação de cada dimensão é calculado o CC (conceito do curso).

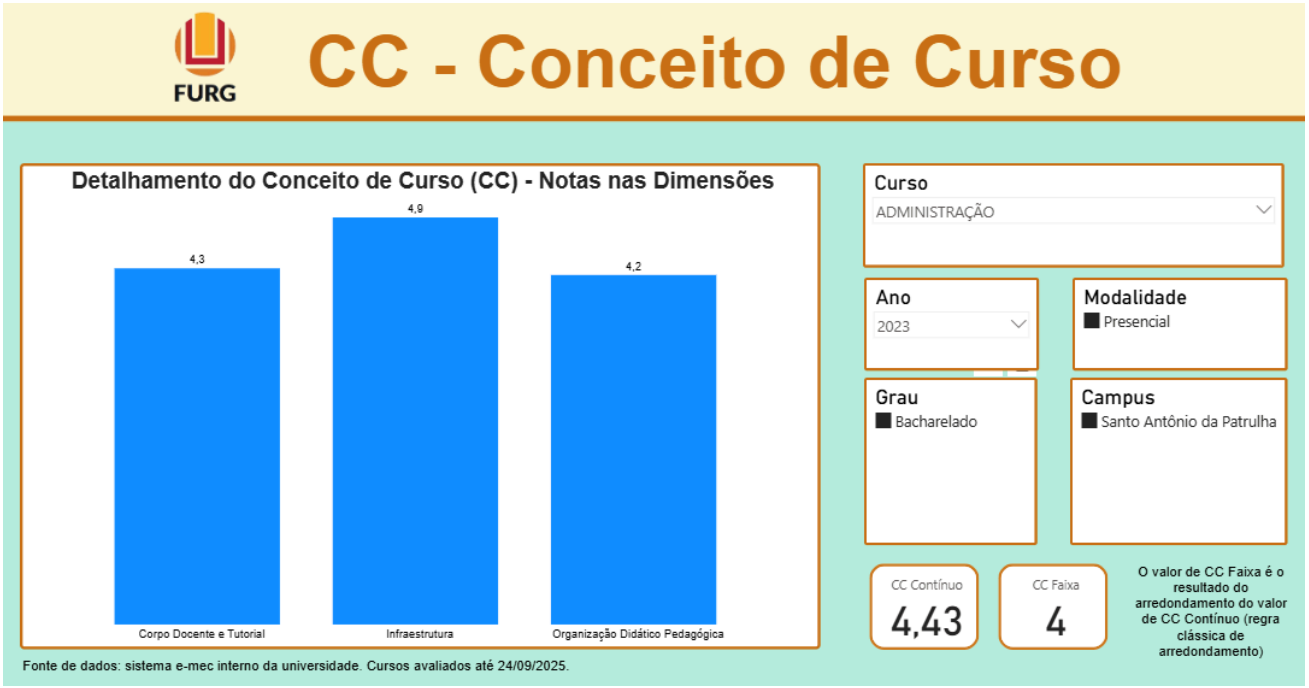


Figura 5 – Resultado da avaliação *in loco*. O CC é o conceito do curso, que é calculado inicialmente como CC contínuo a partir das notas de cada uma das dimensões, sendo posteriormente convertido por arredondamento para CC faixa.

Na **Figura 6** são apresentados os resultados do ENADE obtidos pelo curso no ano de 2022, como mencionado anteriormente os relatórios do ENADE 2025 ainda não foram disponibilizados pelo INEP. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

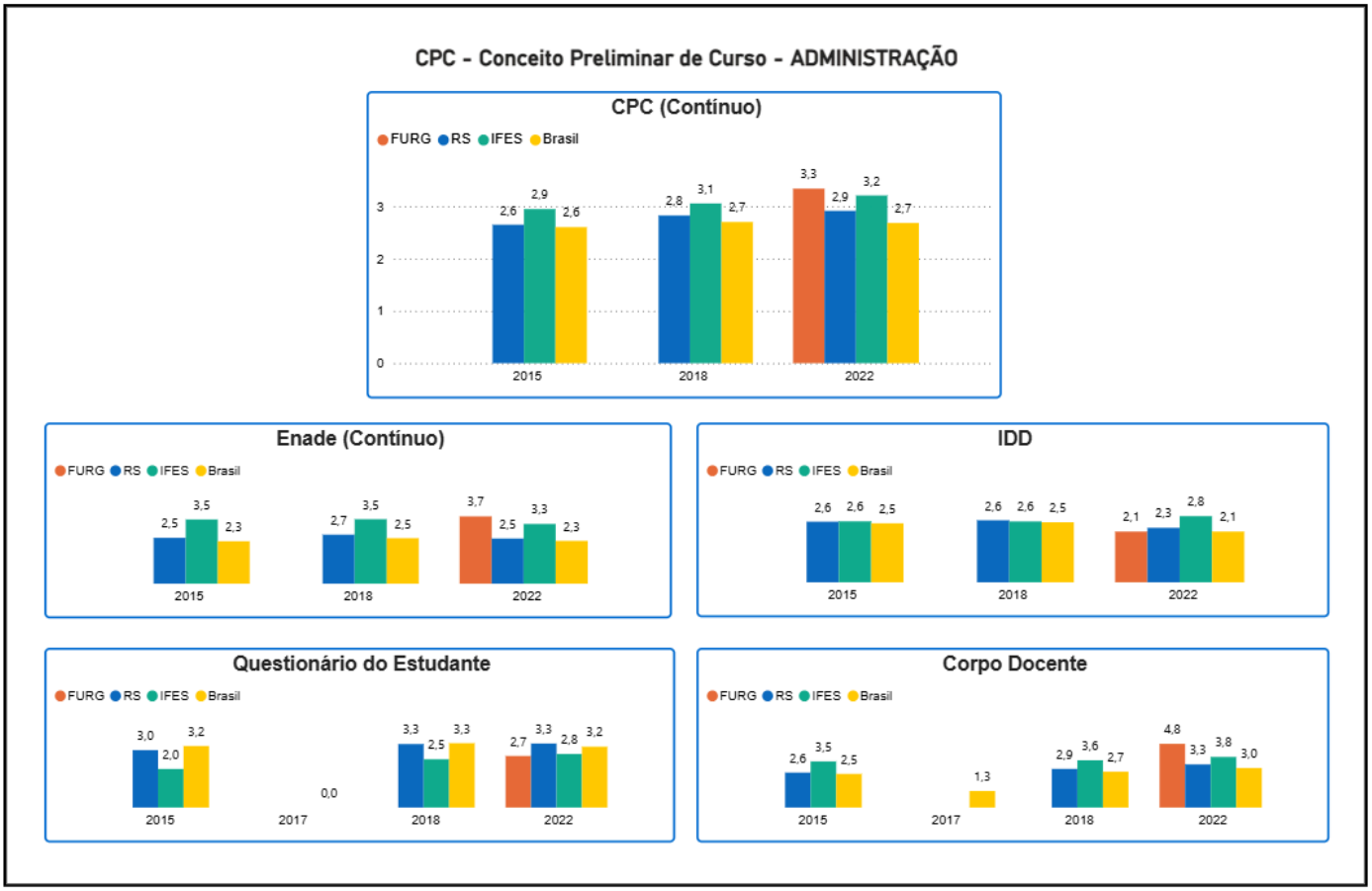


Figura 6 – Resultado do processo do ENADE que o curso participou em 2022. São apresentados o conceito do CPC-Conceito Preliminar do Curso, bem como, os componentes utilizados no seu cálculo, como a nota do IDD – Indicador de Diferença de Desempenho; do ENADE – Prova do ENADE; do Questionário do Estudante; e do Corpo Docente – nota obtida em função do percentual dos docentes do curso. Todos os dados são apresentados comparativamente entre os obtidos pelo curso (FURG), pela média dos cursos da mesma área da IES do Rio Grande do Sul (RS), pela média dos cursos da mesma área da IFES do Brasil (IFES) e de todas IES do Brasil (Brasil).

Na **Figura 7** são apresentadas as notas dos estudantes do curso na prova do ENADE em 2022. A prova do ENADE é composta em uma parte por questões de formação geral e em outra parte de questões envolvendo componentes específicos da área. Cada parte por sua vez possui questões objetivas e questões discursivas. Para melhor análise, são mostrados para comparação os resultados dos cursos da mesma área das IES do Rio Grande do Sul, da IFES do Brasil e das IES do Brasil.

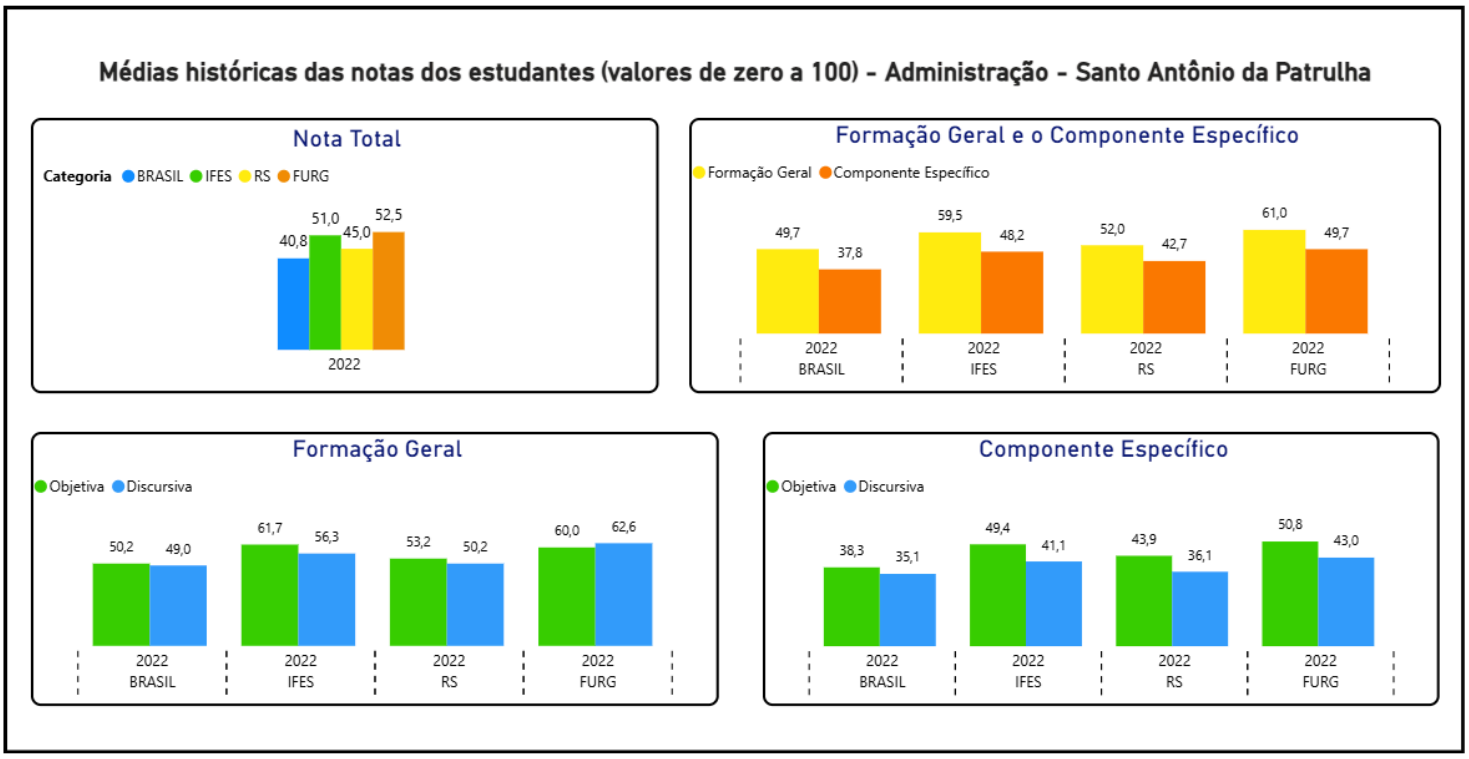


Figura 7 – Resultados da nota da prova do ENADE 2022 que o curso participou.

Informações mais detalhadas das questões da prova do ENADE e das questões do questionário do estudante podem ser visualizadas no *link* https://avaliacao.furg.br/enade-historico.

7.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - MEC/INEP - Avaliação in loco

A comissão de avaliadores composta pelos professores Ailto Martins (ponto Focal) e Fabio Fernandes Neves Benfatti na qualidade de integrantes do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –BASIS, realizaram a avaliação VIRTUAL IN LOCO, visando o Reconhecimento do Curso de Administração da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. A visita virtual in loco aconteceu nos dias 26 a 28 de abril de 2023. Em virtude da IES receber-nos mesmo mais duas comissões, para o Reconhecimento do Curso de Eventos e Recredenciamento Institucional. A Agenda foi adaptada para as reuniões com os dirigentes da IES e

CPA (Comissão Própria de Avaliação), acontecesse de forma simultânea com as três comissões. Diante disso, no dia 26, a visita foi iniciada conforme a agenda, com reunião com o PI (Pesquisador Institucional) e gestores da IES. Após reunião inicial, foi realizada a reunião com a coordenadora do curso e a coordenadora adjunta. Em seguida a reunião com o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e com a CPA, encerrando os trabalhos no período matutino. No período vespertino, depois de fazer a geolocalização, aconteceu a visita a infraestrutura de forma On-line. Em seguida aconteceu a reunião com os docentes e finalizando os trabalhos do dia, a reunião com os discentes. No dia 27 e 28 a comissão trabalhou no preenchimento do formulário eletrônico. Encerrando os trabalhos de avaliação aconteceu a reunião de encerramento com os diretores da IES. Destaca-se que todos os documentos solicitados pela comissão foram disponibilizados através do ONE DRIVE. Durante a visita virtual foi possível conhecer a sala destinada à coordenação do curso, as salas disponíveis para os professores em tempo integral, a biblioteca, as instalações dos laboratórios de informática, as salas de aula, o espaço de convivência, os banheiros (masculino e feminino). Diante desse contexto, foi possível concluir toda agenda previamente definida. Em síntese, afirma-se que a visita virtual in loco aconteceu de maneira tranquila. A comissão foi acolhida pelos gestores representantes da IES que se colocaram à disposição para sanar dúvidas, onde a avaliação se desenvolveu de forma produtiva e com excelência. Ressalta-se que durante os dois dias de visita, o ponto focal da comissão manteve contato direto com o PI e coordenadoras do curso, através de mensagens por e-mail e WhatsApp.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO	CONCEITO FINAL FAIXA
4,43	**4**

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **4,19**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou que as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão, apresentadas no PDI (p.20-21), e estão implantadas no âmbito do curso e estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, entretanto não se evidenciou a adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para sua revisão.

1.2. Objetivos do curso. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que os objetivos do curso, são apresentados no PPC (p.12-14), e estão implementados considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e características locais e regionais, mas não foi possível confirmar a utilização de práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que o perfil profissional do egresso consta no PPC (p.16-17). está de acordo com a última atualização RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021 das DCNs do curso de Administração. De acordo com os documentos disponibilizado pela IES no Google Drive expressa as competências a serem desenvolvidas pelo estudante e as articula com necessidades locais e regionais e evidencia-se a intenção na ampliação das competências em função das novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que a estrutura curricular do curso está presente no PPC (22-77), e está implementada. Também considera conforme o documento a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total. Os documentos disponibilizados pela IES no Google Drive na pasta Estrutura Curricular evidenciam a articulação da teoria com a prática, já a oferta da disciplina de LIBRAS é oferecida em caráter optativo. A estrutura curricular constante no PPC explicita claramente a

articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, e apresenta elementos considerados como inovadores, como por exemplo, o documento "Exercícios pautados em necessidades", que descreve metodologia ativas para solução de problemas.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que a estrutura curricular do curso está presente no PPC (22-77),apresenta conteúdos curriculares que promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, consideram a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena trazendo situações inovadoras que diferenciam o curso dentro da área profissional, como por exemplo as disciplinas de Direitos Humanos;, Gestão Ambiental e Diversidade Cultural e Relações Étnicos-raciais. Ainda, os documentos disponibilizados pela IES no Google Drive foi possível evidenciar conteúdos curriculares que induzem o contato com o conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que a metodologia do curso está presente no PPC , e atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, por meio de metodologias que contemplam todas as etapas do ensino, pesquisa e extensão. Porém, não foi possível evidenciar que as práticas metodológicas sejam

claramente inovadoras e embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica - para cursos que não contemplam estágio no PPC, de acordo com as DCNs do curso de Administração RESOLUÇÃO Nº 5, DE 14 DE OUTUBRO DE 2021.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica - obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos, no caso do curso avaliado Bacharelado em Administração.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica - obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos, no caso do curso avaliado Bacharelado em Administração.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que as atividades complementares do curso está presente no PPC (p. 30-31), que as mesmas estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento e a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC., por do Grupo de Pesquisa Organizações e o Desenvolvimento Econômico e Social – ODES (odes.furg.br) e constitui a Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária – INEESOL com professores dos cursos

do campus FURG de São Lourenço do Sul (https://maress.furg.br/omaress/8-em-andamento/18-ineesol).. Contudo, não foram evidenciados a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que o Trabalho de Conclusão de Curso (PPC) do curso está presente e institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet. O TCC está descrito no PPC (p. 30) é um componente curricular obrigatório para a Graduação no Curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), do campus de Santo Antônio da Patrulha e objetiva, fundamentalmente, contribuir para a formação profissional do Administrador, conforme estabelecem os Art. 2º e 3º da Resolução Nº 5, de 14 de outubro de 2021, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Está integralizado no currículo do curso de Administração - SAP por meio de duas disciplinas obrigatórias: 07427 - TCC I (08 créditos), que corresponde à etapa de elaboração do Projeto de TCC e a disciplina 07428 - TCC II (12 créditos), que corresponde à realização do projeto, apresentado na forma de relatório.

1.12. Apoio ao discente. 3

Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico, por meio dos documentos disponibilizados pela IES no ONE Drive "Acolhida Cidadã"; "PRAE - Pró Reitoria de Assuntos aos Estudantes "; "Programas de apoio e desenvolvimento Institucional ao Estudante"; "Subprograma de apoio pedagógico". Contudo, não

foi evidenciado a participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e não foi possível comprovar a promoção de outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras, restou inclusive evidenciado a falta de apoio ao discente na reunião com os alunos, principalmente ao nivelamento, dependências, alunos de outras cidades/estado, e alunos de escola pública.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou a gestão do curso é realizada considerando a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Ainda, foi possível evidenciar a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. e também foi possível confirmar a existência de processo de auto avaliação periódica do curso, nos documentos no ONE Drive na pasta "Gestão do curso".

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3 Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou as atividades de tutoria, que após análise do PPC e a DELIBERAÇÃO Nº 111/2019 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 2019, verificou-se que atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contudo, não foi possível constatar se as atividades são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras de acordo com os documentos analisados.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3

Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que o conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. estão adequados para a realização de suas atividades e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. No entanto, não foi possível evidenciar por meio dos documentos a realização de avaliações periódicas e para identificar necessidade de capacitação dos tutores e nem se há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4
Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou-se que as tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem, permitem a execução do projeto pedagógico do curso ,garantem a acessibilidade digital e comunicacional e promovem a interatividade entre docentes discentes e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Contudo, não foi possível evidenciar o desenvolvimento de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, de acordo com os documentos analisados.
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3

Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou-se que o Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) está constante no PPC, e apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Mas não conseguiu evidenciar se o mesmo passa por avaliações periódicas devidamente documentadas.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. Não se aplica ao curso avaliado

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4 Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou-se que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. estão fundamentado no sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem utilizado no curso está em conformidade com os critérios descritos no PPC, com as orientações presentes no Regimento Geral da Universidade (https://conselhos.furg.br/regimentos/regimento-geral) e na Deliberação 038/1990 do Conselho de Pesquisa e Extensão da FURG (https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/1990/deliberacao-038-1990).utilizados nos processos de ensino aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas disponibilizadas aos estudantes com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Entretanto, não foi possível confirmar a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou-se que o número de vagas estão fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa , visto que desde a sua constituição em 2019, considerando os estudos regionais realizados para sua implementação, o curso de Administração - SAP tem entrada anual, com oferta de 50 vagas. Para o ano de 2023, as vagas foram distribuídas entre duas modalidades de seleção: 25 vagas ofertadas por meio de Edital de Processo Seletivo Próprio

(https://coperse.furg.br/2023/ps-2023-proprio-furg) e 25 vagas via SISU, distribuídas conforme Termo de Adesão realizado pela FURG.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA
Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso avaliado

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:Não se aplica ao curso avaliado.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,27

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4
Justificativa para conceito 4: Evidenciou-se pela leitura das atas e demais documentações a atuação efetiva do NDE. Conforme PORTARIA N° 1199/2023, possui os seguintes membros: CAROLINE BRAGA MICHEL - Representante Docente; RODRIGO MARQUES LEISTNER - Representante Docente; e FLÁVIA CONDE KNEIP - Representante Docente. CRISTIANE SIMÕES NETTO COSTA - Representante Docente (Presidente); ELIETI BIQUES FERNANDES - Representante Docente; FELIPE AMARAL BORGES - Representante Docente; GUILHERME COSTA WIEDENHÖFT - Representante Docente; LUIS CARLOS SCHNEIDER - Representante Docente; RAFAEL CAVALHEIRO - Representante Docente; VANCLEI ZANIN - Representante Docente; e VANESSA MARTINS PIRES - Representante Docente. Possuindo mais de 5 membros, os docentes

são todos doutores e com dedicação exclusiva, a coordenadora participa e é nomeada, com adequação as DCN, mas sem evidências de avaliação de aprendizagem dos alunos, embora exista CPA, não há evidencias de acompanhamento no curso.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: Existe equipe, composta dos seguintes membros: Equipe Multidisciplinar ● Zélia Seibt do Couto - Secretária de EAD ● Marisa Musa Hamid - Coordenadora de Projetos e do Polo UAB FURG ● Narjara Mendes Garcia - Coordenadora UAB/FURG ● Cristiane Quintana - Coordenadora de TI e Inovação na Educação ● Daniele Barros Jardim - Coordenadora Pedagógica ● Joice Maurell - Coordenação Pedagógica (Área de Formação Professores/Tutores) ● Isabela Santos da Silva (Área de MED - Audiovisual) ● Carolina Tavares - Pedagógico (Área de MED - Audiovisual) ● Caroline Azevedo - Pedagógico (Área de MED - Design e Diagramação) ● Eder Muniz - Pedagógico (Área de MED - Design e Diagramação) ● Isadora Sena - Pedagógico (Área de MED - Revisão Linguística) ● Isabela Toledo - MED - Redes Sociais ● Leticia Prado - Pedagógico (Área de MED - Formação e Radioweb ● Juliana Emmendoerfer - Coordenação de Projetos (Logística e Financeiro) ● Fabiano Ezequiel Barbosa - Coordenação de TI e Inovação na Educação (Técnico de TI) ● Jeferson Oliveira - Coordenação de TI e Inovação na Educação (Técnico de TI) ● Rafael Castro - Coordenação de TI e Inovação na Educação (Técnico de TI) ● Fernando Scholl do Amaral - Administrador ● Mariana de Oliveira Garcia - Assistente em Administração Mas sem evidências de professores do curso participando da mesma, embora em consonancia com o PPC, não há evidencias de FEEDBACK do material para produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado. Evidenciou-se ser uma equipe centralizada em outro campus ou na reitoria, o que não atrapalha a qualidade, mas prejudica a implementação local no curso.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Restou evidenciado pela reunião com os docentes e principalmente com os alunos a participação efetiva da Coordenação, corroborado pela documentação. a atuação foi elogiada na reunião com os alunos e docentes, contudo a coordenação não dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e talvez pelo pouco tempo não há evidências de que administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. A coordenação conta com uma coordenadora Adjunta, professora Vanessa,

contudo cada uma com 8 horas dedicadas exclusivamente para a coordenação, possui ainda plano de ação, a coordenadora foi nomeada pelas P O R T A R I A S Nº0547/2019, PORTARIA 2003/2020, PORTARIA 3361/2022 PORTARIA 2003/2020 de 19 de novembro de 2020.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3:O regime de trabalho da Coordenação e da coordenadora adjunta é de dedicação exclusiva, contudo ambas relataram que dedicam 8 horas semanais para a coordenação, configurando parcial para a coordenação, o trabalho está bem documentado com as atas do NDE, e do Colegiado, e evidenciado na reunião com os docentes e discentes, inclusive com uso de outras tecnologias como o whatsapp, a coordenação possui plano de ação, portarias de nomeação, P O R T A R I A Nº0547/2019, PORTARIA 2003/2020, PORTARIA 3361/2022

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Com base nos documentos disponibilizados e Reunião com os Discentes, a Comissão constatou que o corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. No entanto, não foi possível evidenciar que o Corpo Docente incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e, principalmente, da publicação. Cabe salientar que os Discentes mencionaram a disponibilidade dos Docentes para sanar dúvidas, enviar material complementar para estudos, atender aos alunos de forma individualizada ou grupal e que estão muito satisfeitos com o curso de forma geral. Participaram da reunião docente: Caroline Braga Michel; Elieti Biques Fernandes; Fábio Dal Molin; Flávia Conde Kneip; Guilherme Costa Wiedenhöft; Luis Carlos Schneider; Rafael Cavalheiro; Rodrigo Marques Leistner; Vanclei Zanin São docentes do curso: Área de Formação Disciplinas Ministradas no Curso Regime de Trabalho Vínculo Empregatício Caroline Braga Michel Docente Doutorado Pedagogia e Educação Elementos de Filosofia e Introdução à Metodologia Científica 40 horas - D.E. Estatutário Cristiane Simões Netto Costa Docente e Tutora Doutorado Doutora em Administração: área de Estudos Organizacionais; Mestrado em Administração Pública; MBA em Gestão e Produção Cultural; Graduação em Administração e Design Gráfico Teorias da Administração; Estruturas Organizacionais; Comportamento Organizacional; Gestão Ambiental; Administração Pública; Relações Organizacionais; Tópicos Especiais em Organizações. 40 horas - D.E. Estatutário Darlene Arlete Webler Docente Doutorado Letras Produção Textual e Redação Acadêmica 40 horas - D.E. Estatutário Elieti Biques Fernandes Docente e Tutora Doutorado Administração " Pesquisa Operacional Administração da Produção I e II Logística de Suprimentos, Logística de Distribuição"

40 horas - D.E. Estatutário Fábio Dal Molin Docente Doutorado Psicologia e Sociologia Psicologia Aplicada à Administração 40 horas - D.E. Estatutário Felipe Amaral Borges Docente Doutorado Administração Teorias da Administração, Teorias das Organizações, Gestão de Pessoas, Relações de Trabalho, Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas 40 horas - D.E. Estatutário Flávia Conde Kneip Docente Mestrado Oceanologia e Oceanografia Biológica Introdução à Estatística Econômica e Estatística Econômica e Estatística Básica I e Estatística Básica II 40 horas - D.E. Estatutário Guilherme Costa Wiedenhöft Docente e Tutor Doutorado Administração "Administração de Sistemas de Informação - 07273/B Consultoria Empresarial – 07422 Empreendedorismo e Tecnologia da Informação – 07270 Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II" 40 horas - D.E. Estatutário Liane Francisca Hüning Pazinato Docente Doutorado Direito Nocoes de Direito I. Nocoes de Direito II. Direitos Humanos. Propriedade Intelectual 40 horas - D.E. Estatutário Luis Carlos Schneider Docente Doutorado Administração Administração Estratégica; Administração de Marketing I e II; Desenho Organizacional; Pesquisa em Administração 40 horas - D.E. Estatutário Marco Aurélio Rocha Di Franco Docente Doutorado Letras/Libras Libras 1 Libras 2 40 horas - D.E. Estatutário Rafael Cavalheiro Docente Doutorado Matamética Matemática para Administração I; Matemática para Administração II; Matemática Financeira 40 horas - D.E. Estatutário Rodrigo Marques Leistner Docente Doutorado Ciências Sociais Sociologia Apicada à Administração - Diversidade Cultural e Relações Étnico-Raciais - Relações Humanas do Trabalho 40 horas - D.E. Estatutário Vanessa Martins Pires Docente e Tutora Doutorado Graduada em Administração e em Ciências Contábeis; Mestre em Ciências Contábeis; Doutora em Administração Estrutura das Demonstrações Contábeis; Análise de Demonstrações Financeiras; Administração Financeira de Curto Prazo; Avaliação de Investimentos; Tópicos Especiais em Finanças; Gestão e Análise de Custos. 40 horas - D.E. Estatutário Vanclei Zanin Docente e Tutor Doutorado Economia Aplicada Introdução à Economia; Fundamentos de Macroeconomia; Mercado de Capitais; 40 horas - D.E. Estatutário

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Com base nos documentos apresentados evidenciou-se que o regime de trabalho do corpo docente é Tempo integral (dedicação exclusiva), o que permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente. No entanto, não evidenciou-se um planejamento e gestão para melhoria contínua. São docentes do curso e seu regime: Nome Completo Regime de Trabalho Vínculo

Empregatício Caroline Braga Michel 40 horas - D.E. Estatutário Cristiane Simões Netto Costa 40 horas - D.E. Estatutário Darlene Arlete Webler 40 horas - D.E. Estatutário Elieti Biques Fernandes 40 horas - D.E. Estatutário Fábio Dal Molin 40 horas - D.E. Estatutário Felipe Amaral Borges 40 horas - D.E. Estatutário Flávia Conde Kneip 40 horas - D.E. Estatutário Guilherme Costa Wiedenhöft 40 horas - D.E. Estatutário Liane Francisca Hüning Pazinato 40 horas - D.E. Estatutário Luis Carlos Schneider 40 horas - D.E. Estatutário Marco Aurélio Rocha Di Franco 40 horas - D.E. Estatutário Rafael Cavalheiro 40 horas - D.E. Estatutário Rodrigo Marques Leistner 40 horas - D.E. Estatutário Vanessa Martins Pires 40 horas - D.E. Estatutário Vanclei Zanin 40 horas - D.E. Estatutário

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Ao analisar os documentos disponibilizados que comprovam a experiência profissional dos docentes, ficou evidenciado que os docentes apresentam experiência com, constatou-se também em reunião com os docentes, que estes possuem experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral. Restou evidenciado portanto: Nome Completo Regime de Trabalho Vínculo Empregatício "Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) " Instituto de Vínculo na FURG "Formação pedagógica Docente com formação/ capacitação/ experiência pedagógica? (sim/não) " Comissões e Conselhos de que participa. Caroline Braga Michel 40 horas - D.E. Estatutário 36 IE Sim Conselho do Instituto de Educação e NDE Curso de ADM (2023) Cristiane Simões Netto Costa 40 horas - D.E. Estatutário 48 ICEAC sim Coordenadora do curso de Administração - SAP (Portarias nº 547, de 1º de março de 2019, nº 2003, de 19 de novembro de 2020 e nº), membro do NDE do curso de Administração - SAP (Portaria 1463/2021 e Portaria membro do Conselho do Campus SAP da FURG (Regimento), membro do Conselho da Unidade Acadêmica ICEAC (Regimento); membro da 4º Câmara - COEPEA da FURG (Portaria nº 568, de 08 de março de 2019), membro da 8ª Câmara - COEPEA FURG (Portaria nº 569, de 08 de março de 2019), membro do Núcleo de Extensão e Cultura - Campus SAP (ata 17/2019 - Campus SAP), suplente no Comitê de Extensão - FURG/Biênio 2021-2023 (Portaria 2564/2021 - PROEXC), membro da Comissão de Extensão ICEAC - Portaria 01/2022 - ICEAC). Darlene Arlete Webler 40 horas - D.E. Estatutário 48 ILA Sim "- Membro da Direção da FURG-Campus SAP na função de vice-diretora (Portarias nº 005/2018 e nº 81/2022) - Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA (Portaria nº 742/2018). - Membro Conselho da

Unidade Administrativa FURG-Campus SAP (Portaria nº 000 de 2018). - Membro do Comitê Diretivo de Inovação e Tecnociência Solidária - FURG/PROITI (Portaria nº 1250/2021) - Membro do Comitê de Extensão da FURG/PROEXC - Biênio 2021-2023 (Portaria nº 2564/2021) - Membro da Comissão de Novos Cursos de Graduação para o Campus FURG-SAP (Portaria nº 001/2021) - Membro da Comissão de Heteroidentificação da PROGRAD - Edição SISU 2021/1 e 2021/2 (Portaria nº 791/2021) - Membro da Comissão de Seleção do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa - PGLING/ILA (Portaria nº 914/2021)" Elieti Biques Fernandes 40 horas - D.E. Estatutário 33 ICEAC Sim Representante docente no Conselho da Unidade Acadêmica ICEAC (Ata 10/2022 NAAdm), Membro do NDE ADM SAP (Portaria 1398, de 2020), membro da Comissão de Extensão (Portaria 2564/2021), Vice-coordenadora da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (CPGASus) do Campus Santo Antônio da Patrulha (Portaria 1419/2021), e membro do ODES FURG (Registro no CNPQ). Fábio Dal Molin 40 horas - D.E. Estatutário 36 DE nao NDE Ciencias Exatas, Suplente do COEpEA Felipe Amaral Borges 40 horas - D.E. Estatutário 48 ICEAC Sim Membro do NDE do Curso e Suplente no COEPEA Flávia Conde Kneip 40 horas - D.E. Estatutário 48 IMEF sim "CIAP - portaria nº 2086/2020 Secretaria Integrada de Gestão Ambiental - portaria 1679/2021 Comissão Distribuição Didática - portaria 1873/2021; Suplente no NDE do Curso de Administração - SAP" Guilherme Costa Wiedenhöft 40 horas - D.E. Estatutário 48 ICEAC sim Membro do NDE (Ata de 17/04/2019) Membro da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento - CIAP (Portaria 2252 de 26 de agosto de 2019), membro fundador do Grupo de Pesquisa ODES-FURG (Registro no CNPQ), Coordenador do PPGA FURG. Liane Francisca Hüning Pazinato 40 horas - D.E. Estatutário 48 Posse 24.11.2005 Sim " 1) Membro do Conselho da Faculdade de Direito (Portaria 2180/2021). 2) Membro da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD da FURG (Portaria 2516/2021). 3) Membro da Comissão de Egressos do Programa de Pós-Graduação em Direito e Justiça Social – PPGDJS (Portaria 2584/2021). 4) Membro da Comissão de Avaliação de Estágio Pós-doutoral no Programa de PósGraduação em Direito e Justiça Social – PPGDJS (Portaria 2583/2021" Luis Carlos Schneider 40 horas - D.E. Estatutário 48 meses ICEAC Não Membro do NDE (Portaria nº 1453, de 28 de maio de 2019). Orientador de Estágios Não Obrigatórios (Ata 02/2021 do NDE ADM SAP); membro do Grupo de Pesquisa ODES (Registro no CNPQ) Marco Aurélio Rocha Di Franco 40 horas - D.E. Estatutário 48 ILA Não -- Rafael Cavalheiro 40 horas - D.E. Estatutário 48 IMEF sim NDE Administração; NDE Engenharia de Produção Rodrigo Marques Leistner 40 horas - D.E. Estatutário 18 ICHI Não Suplente no NDE - Curso de Administração-SAP Vanessa Martins Pires 40 horas - D.E. Estatutário 45 meses ICEAC Sim Conselho do Campus FURG SAP; Conselho do ICEAC;

Conselho de Graduação (COMGRAD) Vanclei Zanin 40 horas - D.E. Estatutário 36 meses ICEAC sim Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) - FURG-SAP

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: A quantidade de docentes é adequada ao curso com experiencia na docencia superior, com identificação das dificuldades dos alunos, inclusive com o indicado pelos discentes em reunião geral, conforme se evidenciou: Nome Completo Experiência profissional fora da docência (em anos e meses) Experiência profissional docente (em anos e meses) Experiência no exercício da docência superior (em anos e meses) Experiência na docência superior antes da FURG (em anos e meses) Experiência no exercício da docência na Educação à Distância - (EaD) (em anos e meses) "Quantidade Artigos publicados em periódicos científicos na área (entre 2020 e 2022) " Quantidade de Artigos publicados em periódicos científicos - outras áreas (entre 2020 e 2022) Quantidade Livros ou capítulos em livros publicados na área (2020-2022) Quantidade Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas (2020-2022) "Quantidade Trabalhos publicados em anais (completos) (2020-2022) " "Quantidade Trabalhos publicados em anais (resumos) (2020-2022) " "Quantidade Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados (2020-2022) " "Patente depositada - Quantidade Propriedade intelectual depositada (2020-2022) " "Patente registrada - Quantidade Propriedade intelectual registrada (2020-2022)" Quantidade Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais (2020-2022) "Quantidade Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não (2020-2022) " SOMA DAS PRODUÇÕES PARA RESPOSTA AO QUADRO 2.16 DO F.E. MEC. Caroline Braga Michel 0 11 anos e 2 meses 4 anos e 2 meses 2 anos 4 anos 0 8 0 7 3 3 0 0 0 9 0 30 Cristiane Simões Netto Costa 7 anos 7 anos 7 anos 3 anos 9 meses 0 0 3 0 0 2 0 0 0 8 13 26 Darlene Arlete Webler 4 30 19 6 9 0 0 6 0 0 0 0 0 0 4 3 13 Elieti Biques Fernandes 8 anos 13 anos 13 anos 10 anos 4 anos 2 0 0 0 2 0 0 0 0 2 5 11 Fábio Dal Molin - 22 anos 22 10 NSA 5 0 8 0 0 3 0 0 0 0 0 16 Felipe Amaral Borges 12 anos 10 anos 10 anos 6 anos NSA 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0 1 Flávia Conde Kneip 0 16 anos 16 anos - 2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 Guilherme Costa Wiedenhöft 21 10 10 6 10 10 0 1 0 4 0 0 0 0 0 0 15 Liane Francisca Hüning Pazinato 20 anos, Exercicio Advocacia de 1992 a 2012. 26 anos e 06 meses . Agosto de 1996 ate a presente data 26 anos e 06 meses. Agosto de 1996 ate a presente data 09 anos. De 1996 ate 2005 02 anos 5 0 9 0 1 0 0 0 0 45 0 60 Luis Carlos Schneider 10 anos 18 anos 18 anos 14 anos NSA 1 0 0 0 0 0 0 0 0 11 0 12 Marco Aurélio Rocha Di

Franco 13 anos 14 14 1 ano 3 anos 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 Rafael Cavalheiro 4 anos 8 anos e 4 meses 8 anos e 4 meses 6 meses 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 Rodrigo Marques Leistner 1 8 anos e 11 meses 8 anos e 11 meses 1 ano 0 0 9 0 2 5 0 0 0 0 15 0 31 Vanessa Martins Pires 11 anos 12 anos 12 anos 8 anos e 3 meses 8 anos 11 0 2 0 1 3 0 0 0 13 9 39 Vanclei Zanin 11 anos 5 5 anos 2 anos 0 0 3 0 0 3 0 0 0 0 15 0 21

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 3

Justificativa para conceito 3: Na análise documental, Curriculum Lattes, e comprovantes de experiência, ficou evidenciado que o corpo de docentes tem experiência limitada com educação a distância, permitindo assim identificar às dificuldades dos discentes e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, não foram identificados ainda os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Caroline Braga Michel 4 anos Cristiane Simões Netto Costa 9 meses Darlene Arlete Webler 9 Elieti Biques Fernandes 4 anos Fábio Dal Molin NSA Felipe Amaral Borges NSA Flávia Conde Kneip 2

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Na análise documental, Curriculun Lates, e comprovantes de experiência, ficou evidenciado que o corpo de tutores tem experiência em tutoria com menos de 2,5 anos, de experiência, permitindo assim identificar às dificuldades dos discentes e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. são os seguintes docentes: Cristiane Simões Netto Costa Docente e Tutora Elieti Biques Fernandes Docente e Tutora Guilherme Costa Wiedenhöft Docente e Tutor Vanessa Martins Pires Docente e Tutora Vanclei Zanin Docente e Tutor

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: Há evidências de existência de colegiado de curso institucionalizado, contudo em reunião com o mesmo e com a leitura das atas, não há evidências de acompanhamento e execução de seus processos e decisões e nem se há implementação ou ajuste de práticas de gestão. Foram juntadas 15 atas de 2019, através do link:

https://iceac.furg.br/atos-normativos/atas-do-conselho/2019.html 09 atas em 2020, visualizável pelo link: https://iceac.furg.br/atos-normativos/atas-do-conselho/2020.html 12 atas em 2021, visualizável pelo link: https://iceac.furg.br/atos-normativos/atas-do-conselho/2021.html 18 atas em 2022, visualizável pelo link: https://iceac.furg.br/atos-normativos/atas-do-conselho/2022.html 04 atas em 2023 (até o momento), visualizável pelo link: https://iceac.furg.br/atos-normativos/atas-do-conselho/2023.html

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5 Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou a Titulação e formação do corpo de tutores do curso entre os professores do curso, 05 atuarão também como tutores nas disciplinas sob sua responsabilidade que apresentam carga horária total ou parcial na modalidade a distância. Esses 05 professores têm formação específica em suas áreas de atuação, com título de doutores, tal como detalhado a seguir: 4 doutores em Administração, ministrando disciplinas obrigatórias e optativas com carga horária à distância; 1 doutor em Economia Aplicada, ministrando duas disciplinas optativas na modalidade à distância.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou a Experiência do corpo de tutores em educação a distância os professores responsáveis pelas disciplinas com carga horária EaD atuarão como tutores, acompanhando o desenvolvimento das atividades pelos estudantes. Ao todo, 05 professores estão na condição também de tutores, 4 deles com experiência no ensino a distância e um deles sem experiência, mas apresentando formação adequada ao desenvolvimento dessas atividades, como indicado por meio da Deliberação nº 111/2019, Deliberação nº 111/2019, que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade à distância (EaD) nos cursos de graduação da FURG. Diante disso, o corpo de tutores da UFPR possui experiência em educação a distância, a qual permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas,

em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Contudo, não foi possível evidenciar adoção de práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3 Justificativa para conceito 3: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou a Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância, há interação, explicitada no PPC (p.26-29), que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso, visto que os professores responsáveis pelas disciplinas com carga horária EaD são também os responsáveis pela atividade de tutoria, apoiando os estudantes no desenvolvimento das propostas ao longo da formação. Dessa forma, as atividades relativas ao desenvolvimento das disciplinas com carga horária EaD seguem os processos de acompanhamento pela Coordenação, em conjunto com o NDE, da mesma forma que as demais disciplinas do curso, ou seja, os planos de ensino são compartilhados a cada oferta e validados em reunião realizada com membros do NDE e demais professores ofertantes. De acordo com o PPC (p. 27), o QSL 213222 contempla a oferta de disciplinas com carga horária total ou parcial na modalidade a distância. Para tanto, foram observadas as instruções contidas na Deliberação COEPEA nº 111/2019, que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade à distância (EaD) nos cursos de graduação da FURG. Entre essas ponderações, está o limite da carga horária EaD a 20% da carga horária total do curso. Destaque-se da deliberação, as orientações contidas no Capítulo II, no que se refere à criação e execução das disciplinas com carga horária EaD: Porém não foi possível evidenciar que há planejamento devidamente documentado de interação para encaminhamento de questões do curso, e são realizadas avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou a Produção científica, cultural, artística ou tecnológica., onde pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 7 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA **4,88**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou o Espaço de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, a qual consta no (PPC, p.73-75) e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. As salas são bem iluminadas, contam com ventilação natural e são mobiliadas com mesas, cadeiras, armários e persianas. Possuem acesso à internet, via conexão a rede por cabo ou wi-fi e contam também com um terminal telefônico com ramal. Os professores fazem uso de notebooks pessoais ou oriundos de recursos de projetos, tendo acesso a uma impressora de uso compartilhado que fica disponível ao final do corredor desse conjunto de salas de permanência docente e que pode ser acessada de modo remoto, via aplicativo "papercut". Cada sala de permanência acolhe até três (3) professores e possui espaço disponível para atendimentos aos alunos, de forma individual ou em grupo. Para atendimento privativo ao aluno é necessário agendamento prévio com cada professor. Cada professor possui a chave da sala, garantindo a segurança dos equipamentos, mobiliário e bens pessoais presentes em cada sala. Os docentes também têm acesso a uma cozinha, equipada com geladeira, fogão, mesa de apoio e cadeiras, armário e forno de micro-ondas, localizada no piso térreo do Prédio de Salas de Aula e uma sala de reuniões localizada no segundo piso do Prédio Administrativo. A sala de reuniões tem capacidade para atender até 08 participantes, contendo uma mesa de 2,2m, com 08 cadeiras, uma TV de 55" e um armário baixo de duas portas. Para atendimento e reuniões com os estudantes também pode ser reservada previamente uma sala de aulas que esteja disponível. Uma empresa terceirizada é responsável pela limpeza do espaço

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou o Espaço de trabalho para a coordenadora viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica

diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho. A sala fica localizada no corredor de salas de permanência, no segundo piso do prédio 1, no qual ficam localizadas também as salas de aula, sendo facilitado o acesso pelos estudantes que necessitam de atendimento. O prédio conta com elevador. A sala possui mobiliário (mesas, cadeiras, armários, persianas) e tem ventilação natural. Na sala está instalado também um computador de mesa, adquirido por meio de projeto de pesquisa, o qual encontra-se registrado nos bens patrimoniais do campus de Santo Antônio da Patrulha.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou a Sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, apresenta acessibilidade, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Diante disso, a sala de permanência acolhe até três (3) professores e possui espaço disponível para atendimento aos alunos, de forma individual ou em grupo, viabilizando o trabalho dos docentes. Cada professor possui a chave da sala, garantindo a segurança dos equipamentos, mobiliário e bens pessoais presentes em cada sala. Os docentes também têm acesso a uma cozinha, equipada com geladeira, fogão, mesa de apoio e cadeiras, armário e forno de micro-ondas, localizada no piso térreo do Prédio de Salas de Aula e uma sala de reuniões localizada no segundo piso do Prédio Administrativo. A sala de reuniões tem capacidade para atender até 08 participantes, contendo uma mesa de 2,2m, com 08 cadeiras, uma TV de 55” e um armário baixo de duas portas. Para atendimento e reuniões com os estudantes também pode ser reservada previamente uma sala de aulas que esteja disponível. Uma empresa terceirizada é responsável pela limpeza do espaço e a assistência técnica para equipamentos de informática é realizada por técnica vinculada à instituição (servidora).

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou as Salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às

configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem As atividades do curso são desenvolvidas prioritariamente na Unidade Bom Princípio (UBP), a qual conta com treze (13) salas de aula. Todas as salas possuem projetor multimídia, tela de projeção e ventiladores de teto. A capacidade das salas varia entre 30, 45 e 70 pessoas. Algumas disciplinas optativas do curso podem ser ofertadas na Unidade Cidade Alta (UCA), a qual possui três (3) salas de aula. Todas as salas de aula da UCA contam com condicionador de ar, microcomputador, projetor multimídia, tela de projeção e conjunto de caixas acústicas. A capacidade das salas varia entre 27 e 47 pessoas. Todas as salas de aula da UBP e da UCA possuem acesso à internet via cabo e wi-fi. No que se refere ao mobiliário disponível, as salas possuem gabinete para equipamentos de multimídia e apoio para notebook, cadeira e mesa de apoio para o professor e cadeiras com braço de apoio para os estudantes. Uma equipe terceirizada é responsável pela limpeza e manutenção das salas. A segurança e manutenção das instalações físicas também são realizadas por empresa terceirizada. Já a manutenção dos equipamentos de informática é realizada por uma servidora, vinculada à FURG. Portanto, a infraestrutura das salas de aulas atende às necessidades institucionais e do curso de Administração. Porém, não foi possível evidenciar outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou o acesso dos alunos a equipamentos de informática. A IES apresentou o documento "REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA FURG – CAMPUS SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA", e a visita a infraestrutura que evidencia os equipamentos de informática estão disponíveis para a livre utilização dos alunos para fins acadêmicos. Os laboratórios de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou a Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC) que "o acervo físico está

tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de manutenção do acervo para a garantia do acesso e do serviço". De acordo com informações constantes nos documentos analisados "Todos os itens estão disponíveis com etiqueta de lombada para a localização nas estantes, sistema de detecção antifurto e código de barras para empréstimo informatizado. Software de gestão de bibliotecas utilizado pelo SiBi/ FURG, que permite o gerenciamento dos seguintes serviços: consulta ao catálogo (autor, título e assunto) do acervo; catalogação; empréstimo/devolução, renovação e reserva de materiais; emissão de dados estatísticos e gerenciais, e patrimonialmente/tombamento dos itens.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou a Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC) evidenciaram que o acervo físico está tombado e informatizado, de acordo com o documento "DADOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA FURG", o Sistema de Bibliotecas (SiB) usado pela IES, possui contrato, conforme o documento apresentado pela instituição. O SiBi/FURG conta com Repositório Digital Institucional(RDI), composto por diversas bibliotecas digitais, como a Biblioteca Digital de Teses e dissertações, a Biblioteca Digital de Especialização e ainda, a Biblioteca Digital Minha Biblioteca e

Springer . Também o acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC(p.78-78)e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação ,assinado pelo NDE, documento disponibilizado pela IES a comissão PLANO DE MANUTENÇÃO DO ACERVO", comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. A atualização do acervo, na modalidade compra, é realizada anualmente por meio do documento " POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES". Com isso, é possível dar suporte para a aquisição de bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação visando a consolidação de projetos didático-pedagógicos e efetiva utilização das bibliografias constante. o acervo da bibliografia complementar possuirá, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual, acrescidos aos artigos científicos, conforme item anterior, conforme o Ementário e Bibliografia. Ainda, nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem a comissão teve acesso ao documento "PLANO DE MANUTENÇÃO DO ACERVO, disponibilizado pela IES, que garante o acesso e do serviço. No acervo do Sistema de Bibliotecas, há 1.120 títulos e 3.836 exemplares físicos na área de Administração, concentrados principalmente nas bibliotecas dos campi Rio Grande e Santa Vitória do Palmar. No caso dos livros físicos, há disponível o serviço de empréstimo entre bibliotecas, em que é possível solicitar o empréstimo de livros entre os campi. Também estão disponíveis, as assinaturas das bases de livros eletrônicos (e-books): Minha Biblioteca e Springer (disponíveis em: https://servicos.furg.br/servicos/bibliotecas) que podem ser acessados nos campi ou fora deles, por meio da identificação (matrícula/SIAPE). No Sistema de Bibliotecas há um total de 4.418 títulos, em 68.158 exemplares de periódicos físicos, além de 2 assinaturas: Portal de Periódicos CAPES (http://www.periodicos.capes.gov.br/) e Revista dos Tribunais Online (https://servicos.furg.br/servicos/periodicosrt/). Todos os livros são tombados e registrados junto ao patrimônio da FURG, catalogados e disponibilizados no Sistema de Bibliotecas, por meio do seu catálogo ARGO (disponível em: https://argo.furg.br/). Por meio do sistema é possível realizar consultas ao acervo, reserva de itens e renovação dos itens emprestados. Entre os livros indicados na lista de bibliografias atualizada em 2022 e aprovada no NDE (Ata n°. 12/2021) e atualização anexa ao PPC para ingressantes a partir de 2023/1, há exemplares disponíveis na biblioteca do campus de Santo Antônio da Patrulha e acessíveis por meio da base “Minha Biblioteca”. Títulos ainda não disponíveis nesta plataforma ou fisicamente na biblioteca do campus, ou que ainda não estejam

disponíveis em número suficiente, conforme estimado pelo NDE como necessários ao curso encontram-se em processo de solicitação de compras.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica ao curso avaliado.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica ao curso avaliado.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica ao curso avaliado.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se aplica ao curso avaliado.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica ao curso avaliado.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica ao curso avaliado.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica ao curso avaliado.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica ao curso avaliado.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, avaliou que o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). da Universidade Federal do Rio Grande (CEP-FURG) está homologado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e constitui-se de um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, e pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica no curso avaliado.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores. Comissão composta por: Ailto Martins - ponto focal ; Fabio Fernandes Neves Benfatti;
4.2. Informar o número do processo e da avaliação. Nº do processo: 202204973
4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência). UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG Endereço: RUA BARÃO DO CAHY N?: 125 Cep: 95500000 - Santo Antônio da Patrulha/RS.

4.4. Informar o ato autorizativo. Autorizado pela Deliberação nº 058/2018 - COEPEA, em 14/09/2018.
4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais. Curso: Administração, Bacharelado, Presencial e com oferta de 50 vagas anuais. Para o ano de 2023, as vagas foram distribuídas entre duas modalidades de seleção: 25 vagas ofertadas por meio de Edital de Processo Seletivo Próprio (https://coperse.furg.br/2023/ps-2023-proprio-furg) e 25 vagas via SISU.
4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES). A avaliação foi baseada nos documentos anexados ao processo, a saber: Projeto pedagógico do curso de Administração (PPC) - vigência 2022-2023 Plano de desenvolvimento institucional - (PDI) - vigência 2019-2022. Relatório final da Auto Avaliação Institucional - CPA - @022. Regulamento e projeto de auto avaliação da comissão própria de avaliação - CPA Portaria de nomeação da CPA Atas das reuniões da comissão própria de avaliação – CPA Planos de ensino do curso 2023/1 Relatório de

adequação bibliografia básica e bibliografia complementar e do acervo do curso de administração 2022/2023 Matriz curricular e ementário do curso Regulamento do núcleo docente estruturante - (NDE) Portaria de nomeação Atas de reuniões do núcleo docente estruturante (NDE) Portaria de nomeação da coordenação Atas de reunião do colegiado de curso Contratos de prestação de serviços Contratos de aquisição de produtos.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão. A presente comissão, com código de avaliação número 177764, e número de processo 202204973 de reconhecimento do curso de Administração da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG foi realizada no período de 26 a 28 de abril de 2023, pelos avaliadores: professor Ailto Martins (ponto focal) e pela professor Fabio Fernandes Neves Benfatti. A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, forneceu subsídios para a realização das verificações das dimensões próprias da presente avaliação do formulário Eletrônico, tendo sido os resultados detalhados incluídos nos diversos itens analisados, permitindo-nos desenvolver análises qualitativas.

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica. Nesta dimensão os itens apresentaram no preenchimento do formulário eletrônico notas excelentes acerca da organização didático pedagógica do curso, tanto nas políticas institucionais no âmbito e objetivo do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem. Já, a atividade de tutoria, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria e apoio ao discente,, tiveram avaliação satisfatória, apesar desses itens não atingirem a nota máxima. De acordo com o esperado em uma avaliação de reconhecimento de curso, deve-se confrontar a proposta de quando da autorização do curso e demais com os documentos institucionais, tais como PPC/PDI e outros, com o efetivamente implementado no reconhecimento. Diante disso, afirmar-se que a comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, e por conseguinte, o preenchimento do formulário eletrônico, a dimensão 1 – apresentou um índice satisfatório.

Dimensão 2 - Corpo Docente. Nesta dimensão os itens apresentaram no preenchimento do formulário eletrônico notas excelentes acerca do Núcleo Docente Estruturante – NDE, Atuação do

coordenador, , corpo docente, regime de trabalho do corpo docente do curso, experiência profissional do docente, experiência no exercício da docência superior, atuação do colegiado de curso ou equivalente, titulação e formação do corpo de tutores do curso, experiência do corpo de tutores em educação a distância, Interação entre tutores, a avaliação da equipe multidisciplinar, experiência no exercício da docência na educação a distância, experiência no exercício da tutoria na educação a distância, titulação e formação do corpo de tutores do curso, experiência do corpo de tutores em educação a distância e produção científica, cultural, artística ou tecnológica. Porém, o regime de trabalho do coordenador de curso Interação entre tutores, apenas satisfatória. Desta maneira, afirmar-se que a comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, e por conseguinte, o preenchimento do formulário eletrônico, a dimensão 2 – apresentou um índice satisfatório.

Dimensão 3 – Infraestrutura. Nesta dimensão os itens apresentaram no preenchimento do formulário eletrônico notas excelentes acerca do espaço de trabalho para docentes em tempo integral, espaço de trabalho para o coordenador, sala coletiva de professores, salas de aula, acesso dos alunos a equipamentos de informática, bibliografia básica por Unidade Curricular, bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC), laboratórios didáticos de formação básica e laboratórios didáticos de formação específica. Portanto, afirmar-se que a comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões Virtuais In Loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores da instituição, e por conseguinte, diante dessas evidências o preenchimento do formulário eletrônico, a dimensão 3 – apresentou um índice satisfatório.

7.2 Parecer final da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG

Resultado: 04

Analisado

Data: 03/10/2023 17:11:51

Análise:

I. RELATÓRIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO - CTAA

1) Relatório

Trata-se de análise de recurso interposto pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em face do Relatório de Avaliação do INEP para fins de Reconhecimento do Curso de Graduação em Administração (processo nº 202204973), sendo oferecido pela referida na Rua Barão do Cahy, 125, bairro da Cidade Alta, cidade de Santo Antônio da Patrulha, estado do Rio Grande do Sul.

A Comissão de Avaliação do INEP realizou visita in loco na IES no período de 26 a 28 de abril de 2023. Após a visita, os avaliadores elaboraram o Relatório de Avaliação nº 177764, com os conceitos: 4,19; 4,27; e 4,88, respectivamente, para as dimensões 1, 2 e 3, o que resultou em um Conceito Final igual a 4.

A IES apresentou impugnação em que solicita a revisão dos indicadores 1.12, 1.14, 1.15, 1.19, 2.1, 2.4, 2.6, 2.10 e 2.11. A SERES optou por não apresentar impugnação ao relatório de avaliação e não apresentou contrarrazões à impugnação da IES.

2) Análise e Fundamentação

Indicador 1.12: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 3 a este indicador, com a seguinte justificativa: "De acordo com o PPC, pág. 24, o "A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela

IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico, por meio dos documentos disponibilizados pela IES no ONE Drive "Acolhida Cidadã"; "PRAE - Pré- Reitora de Assuntos aos Estudantes "; "Programas de apoio e desenvolvimento Institucional ao Estudante"; "Sub programa de apoio pedagógico". Contudo, não foi evidenciado a participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e não foi possível comprovar a promoção de outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras, restou inclusive evidenciado a falta de apoio ao discente na reunião com os alunos, principalmente ao nivelamento, dependências, alunos de outras cidades/estado, e alunos de escola pública".

A IES apresentou impugnação relatando adesão ao Programa de Mobilidade Virtual em Rede; estímulos à realização de disciplinas outras instituições; e estrutura da Secretaria de Relações Internacionais da FURG que apoia estudantes em ações de mobilidade acadêmica. Aponta que a renovação do Diretório Acadêmico está em processo de consolidação; relação a existência de ações de apoio pedagógico e iniciativas inovadoras e exitosas, como o Espaço de Aprendizagem Colaborativa, Laboratório Interdisciplinar e Programa de Formação Continuada. Por fim, apresenta o espaço físico "Casa do Estudante".

Análise: Em análise ao PPC a proposições contidas no recurso de impugnação, é possível observar que a IES, no momento da visita, oferecia por seus diferentes meios um rol de atividades que indicariam atendimento aos atributos máximos e elevação de conceito. Dada a natureza da visita de reconhecimento, que busca observar a efetividade das atividades por meio de evidências coletadas no processo de triangulação da avaliação, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

Indicador 1.14: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 3 a este indicador, com a seguinte justificativa: "A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou as atividades de tutoria, que após análise do PPC e a DELIBERAÇÃO Nº 111/2019 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 2019, verificou-se que atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais

didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Contudo, não foi possível constatar se as atividades são são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras de acordo com os documentos analisados".

A IES apresentou impugnação aduzindo que o processo de avaliação de professores/tutores ocorrerá conforme sistemática da avaliação presencial, e que o ciclo de avaliação das disciplinas EAD não havia iniciado.

Análise: Em análise à documentação do curso e ao recurso de impugnação, a IES prevê a realização das avaliações e uso das informações para embasamento de ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Porém, a Comissão não identificou evidências de funcionamento para o quesito específico de avaliação em uma visita de reconhecimento de curso. Dessa forma, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

Indicador 1.15: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 3 a este indicador, com a seguinte justificativa: "A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais inloco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou que o conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. estão adequados para a realização de suas atividades e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. No entanto, não foi possível evidenciar por meio dos documentos a realização de avaliações periódicas e para identificar necessidade de capacitação dos tutores e nem se há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes".

A IES apresentou impugnação relatando que "os professores/tutores serão avaliados pelos estudantes por meio do processo de "Avaliação Docente pelo Discente" ADD (https://avaliacao.furg.br/images/HISTORICO_ADD_para_pgina.pdf) e (https://avaliacao.furg.br/faq-add) , da mesma forma como ocorre com as disciplinas presenciais, porém não havia sido realizada na ocasião da visita por nos encontrarmos em fase inicial de implementação das primeiras ofertas EaD do curso", dentre outros elementos relativos a capacitação dos tutores.

Análise: Em análise à documentação do curso e ao recurso de impugnação, face à demanda do instrumento de avaliação de realização de avaliações periódicas quanto às atividades de tutoria, e não de sua previsão, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

Indicador 1.19: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 4 a este indicador, com a seguinte justificativa: "A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais inloco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou-se que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. estão fundamentado no sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem utilizado no curso está em conformidade com os critérios descritos no PPC, com as orientações presentes no Regimento Geral da Universidade (https://conselhos.furg.br/regimentos/regimento-geral) e na Deliberação 038/1990 do Conselho de Pesquisa e Extensão da FURG (https://conselhos.furg.br/deliberacoes/coepe/plenario/1990/deliberacao-038-1990).utilizados nos processos de ensino aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas disponibilizadas aos estudantes com mecanismos que garantam sua natureza formativa. Entretanto, não foi possível confirmar a adoção de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas".

A IES apresentou impugnação elencando procedimentos de avaliação, uso e comunicação das informações para a comunidade, como segue: "No curso de Administração os processos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem são realizados em reuniões periódicas do NDE e reuniões semestrais do NDE com o conjunto de professores com disciplinas ofertadas em cada semestre (ATAS do NDE), considerando-se também os apontamentos referentes aos possíveis questionamentos e avaliações apurados por meio da Avaliação Docente pelo Discente https://avaliacao.furg.br/faq-add . Esses registros são consolidados em relatórios gerenciais (https://avaliacao.furg.br/images/VERSAO_FINAL_-_RELATRIOS_GERENCIAIS_2021_-_ADMINISTRAO_-_SAP.pdf) e outros documentos de acompanhamento institucional, tais como plano de metas. A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil realiza atividades de apoio ao planejamento de atividades pelo estudante, em auxílio ao processo de ensino-aprendizagem(https://prae.furg.br/861-programa-de-acompanhamento-e-apoio-pedag%C3%B3gico-ao-estudante.html)".

Análise: Em análise à documentação do curso e ao recurso de impugnação, a IES prevê o atendimento a atributos que justifiquem a elevação de conceito, porém a comissão avaliadora não identificou evidências no processo de avaliação in loco. Dessa maneira, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 4.

Indicador 2.1: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 4 a este indicador, com a seguinte justificativa: "Evidenciou-se pela leitura da atas e demais documentações a atuação efetiva do NDE. Conforme PORTARIA N° 1199/2023, possui os seguintes membros: CAROLINE BRAGA MICHEL - Representante Docente; RODRIGO MARQUES LEISTNER - Representante Docente; e FLÁVIA CONDE KNEIP - Representante Docente. CRISTIANE SIMÕES NETTO COSTA - Representante Docente (Presidente); ELIETI BIQUES FERNANDES - Representante Docente; FELIPE AMARAL BORGES - Representante Docente; GUILHERME COSTA WIEDENHÖFT - Representante Docente; LUIS CARLOS SCHNEIDER - Representante Docente; RAFAEL CAVALHEIRO - Representante Docente; VANCLEI ZANIN - Representante Docente; e VANESSA MARTINS PIRES - Representante Docente. Possuindo mais de 5 membros, os docentes são todos doutores e com dedicação exclusiva, a coordenadora participa e é nomeada, com adequação as DCN, mas sem evidências de avaliação de aprendizagem dos alunos, embora exista CPA, não há evidencias de acompanhamento no curso".

A IES apresentou impugnação apontando "o atendimento correspondente ao conceito 5, na medida em que a composição e permanência dos membros atende às especificações indicadas. Em anexo constam atas e documentos que evidenciam o acompanhamento e atualização do PPC e as ações implementadas a partir da avaliação do sistema de aprendizagem, como momentos em que redefinimos a distribuição das ofertas de disciplinas; adequação dos sistemas de avaliação em disciplinas, como as que envolvem elaboração de projetos; debate sobre resultados da Avaliação Docente pelo Discente, definição de metas e elaboração de relatórios (Ex: ata 06/2020; ata 08/2020; ata 01/2021; ata 04/2021; ata 05/2022... plano de metas; relatório 2021)".

Análise: Em análise à documentação do curso e formulário de avaliação, a comissão avaliadora conclui sua avaliação com "sem evidências de avaliação de aprendizagem dos alunos, embora exista CPA, não há evidencias de acompanhamento no curso". Tal proposição não faz parte dos atributos de avaliação do referido indicador. Dado que o indicador prevê a presença de membros desde o último ato regulatório, e estando o atual NDE estabelecido em 2020 e o curso criado por Universidade no exercício de sua autonomia, a presente relatoria recomenda a elevação do conceito para 5.

Indicador 2.4: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 3 a este indicador, com a seguinte justificativa: "O regime de trabalho da Coordenação e da coordenadora adjunta é de dedicação exclusiva, contudo ambas relataram que dedicam 8 horas semanais para a coordenação, configurando parcial para a coordenação, o trabalho está bem documentado com as atas do NDE, e do Colegiado, e evidenciado na reunião com os docentes e discentes, inclusive com uso de outras tecnologias como o

whatsapp, a coordenação possui plano de ação, portarias de nomeação, P O R T A R I A Nº0547/2019, PORTARIA 2003/2020, PORTARIA 3361/2022".

A IES apresentou impugnação aduzindo o que segue: "Destacamos que o tempo de trabalho da coordenação é integral, sendo coordenadora e coordenadora adjunta contratadas em regime de 40h com Dedicação Exclusiva (DE) (CERTIDÕES de Função Cristiane e Vanessa em anexo). O tempo de atendimento às atividades de coordenação é variável, conforme demandas, com semanas mais ou menos intensas, que consideramos em média de 8h. Porém, ressaltamos que estamos disponíveis em tempo integral, atendendo aos critérios para a pontuação máxima neste item. A coordenação do curso é responsável por diversas atividades, além do atendimento aos alunos, dentre elas pode-se citar: a análise e registro de atividades complementares; o acompanhamento e controle dos processos de estágio extracurricular; orientação e registro efetivo de matrícula, para alunos ingressantes e quando há necessidade de ajustes nas matrículas; participação em reuniões de conselhos da IES (Campus Santo Antônio da Patrulha e da unidade acadêmica ICEAC) e etc".

Análise: Em análise à documentação do curso, a presente relatoria não pode identificar se há indicadores disponíveis e públicos quanto ao desempenho da coordenação e, a despeito do mérito da adequação de carga-horária colocada por avaliadores e IES em seu recurso de impugnação, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

Indicador 2.6: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 4 a este indicador, com a seguinte justificativa: "Com base nos documentos apresentados evidenciou-se que o regime de trabalho do corpo docente é Tempo integral (dedicação exclusiva), o que permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente. No entanto, não se evidenciou um planejamento e gestão para melhoria contínua. São docentes do curso e seu regime: Nome Completo Regime de Trabalho Vínculo Empregatício Caroline Braga Michel 40 horas - D.E. Estatutário Cristiane Simões Netto Costa 40 horas - D.E. Estatutário Darlene Arlete Webler 40 horas - D.E. Estatutário Elieti Biques Fernandes 40 horas - D.E. Estatutário Fábio Dal Molin 40 horas - D.E. Estatutário Felipe Amaral Borges 40 horas - D.E. Estatutário Flávia Conde Kneip 40 horas - D.E. Estatutário Guilherme Costa Wiedenhöft 40 horas - D.E. Estatutário Liane Francisca Hüning Pazinato 40 horas - D.E. Estatutário Luis Carlos Schneider 40 horas - D.E. Estatutário Marco Aurélio Rocha Di Franco 40 horas - D.E. Estatutário Rafael Cavalheiro 40 horas - D.E. Estatutário Rodrigo Marques Leistner 40 horas - D.E. Estatutário Vanessa Martins Pires 40 horas - D.E. Estatutário Vanclei Zanin 40 horas - D.E. Estatutário".

A IES apresentou impugnação apontando o que segue: "Destacamos que o acompanhamento para melhoria contínua se dá por meio do acesso aos resultados da Avaliação Docente pelo Discente e pelo compartilhamento dos planos de ensino em reuniões específicas em conjunto, entre membros do NDE e demais professores ofertantes de disciplinas, a cada semestre, prévia à validação dos planos de ensino e disponibilização aos estudantes. (atas específicas: 2019/01; 2020/01; 2020/06; 2021/01; 2021/06; 2021/08; 2022/05; 2023/03 e exemplos de processos formação continuada)".

Análise: Em análise à documentação pertinente, a despeito da IES ter previsão documental do atributo relativo à utilização de informações para o planejamento e gestão para a melhoria contínua, o apontamento da visita in loco é claro ao informar que não se evidenciou um planejamento e gestão para a melhoria contínua. Assim, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 4.

Indicador 2.10: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 3 a este indicador, com a seguinte justificativa: "Na análise documental, Curriculum Lattes, e comprovantes de experiência, ficou evidenciado que o corpo de docentes tem experiência limitada com educação a distância, permitindo assim identificar às dificuldades dos discentes e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, não foram identificados ainda os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Caroline Braga Michel 4 anos Cristiane Simões Netto Costa 9 meses Darlene Arlete Webler 9 Elieti Biques Fernandes 4 anos Fábio Dal Molin NSA Felipe Amaral Borges NSA Flávia Conde Kneip 2".

A IES apresentou impugnação aduzindo o que segue: "Destacamos que o curso de Administração é um curso presencial que oferta 13,5% da carga horária na modalidade EaD (https://prograd.furg.br/images/PPC_ADM_SAP_20231.pdf). São apenas cinco (5) os professores/tutores, ofertantes de disciplinas com carga horária à distância. Todos apresentam experiência e/ou formação específica para esta atuação, conforme indicado na regulamentação da universidade por meio da Deliberação nº 111/2019 (https://conselhos.furg.br/arquivos/coepea-deliberacoes-pleno/2019/11119.pdf). Anexo dados relatados e documentação apresentada à Comissão de Avaliação itens 2.10, 2.11, 2.13 e 2.14. Ressaltamos a comprovada experiência e/ou formação dos professores para a atuação nesta modalidade de ensino, atendendo às funções de docência e de tutoria, de forma conjunta".

Análise: Em análise à documentação do curso, e à luz dos atributos do indicador, pode-se observar que a experiência dos tutores, a despeito das considerações dos avaliadores nas justificativas, é

suficiente para responder aos atributos do conceito 3, porém não é possível constatar que o corpo docente elabore "avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período". A presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

Indicador 2.11: A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 4 a este indicador, com a seguinte justificativa: "Na análise documental, Curriculum Lattes, e comprovantes de experiência, ficou evidenciado que o corpo de tutores tem experiência em tutoria com menos de 2,5 anos, de experiência, permitindo assim identificar às dificuldades dos discentes e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. são os seguintes docentes: Cristiane Simões Netto Costa Docente e Tutora Elieti Biques Fernandes Docente e Tutora Guilherme Costa Wiedenhöft Docente e Tutor Vanessa Martins Pires Docente e Tutora Vanclei Zanin Docente e Tutor".

A IES apresentou impugnação aduzindo o que segue: "Destacamos que são apenas cinco (5) os professores/tutores, ofertantes de disciplinas com carga horária a distância. Todos apresentam experiência e/ou formação específica para esta atuação, conforme indicado na regulamentação da universidade por meio da Deliberação nº 111/2019. Em anexo informamos onde os dados relatados foram disponibilizados à Comissão de Avaliação (item 2.14). Ressaltamos também que as disciplinas ofertadas contemplam indicações de material complementar, como atividades, vídeos e leituras complementares, o que pode ser verificado no detalhamento dos planos de ensino e no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), onde as disciplinas são organizadas. O link para acesso foi disponibilizado aos avaliadores e como os mesmos relatam no relatório de avaliação no item 1.17 que trata do ambiente virtual de aprendizagem: "A comissão de avaliação após análise de documentos apresentados ao processo e-MEC e os documentos no ONE Drive disponibilizado pela IES, e a visita virtual a infraestrutura, as reuniões virtuais in loco através da plataforma Microsoft Teams com gestores, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da instituição, avaliou-se que o Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA) está constante no PPC, e apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional". Anexamos alguns exemplares de planos (plano da disciplina de Tecnologia da Informação 2023/1; plano da disciplina de Gestão Ambiental e plano da disciplina de Administração Financeira de Curto Prazo) e print do AVA. Em destaque, trecho da descrição de metodologia

aplicada à disciplina de Gestão Ambiental, que contempla vídeos, imagens e textos, além de material produzido no âmbito do Laboratório Interdisciplinar MARéSS, conforme descrito no referido plano de ensino e disponibilizado no ambiente AVA da disciplina".

Análise: Em análise à documentação pertinente, pode-se corroborar com a atribuição do conceito 4 à luz dos atributos do indicador, porém não se pode constatar que a tutoria orienta os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação, atributo necessário para a elevação do conceito. A presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 4.

3) Sumário

1.12 (Apoio ao discente), conceito 3. Em análise ao PPC a proposições contidas no recurso de impugnação, é possível observar que a IES, no momento da visita, oferecia por seus diferentes meios um rol de atividades que indicariam atendimento aos atributos máximos e elevação de conceito. Dada a natureza da visita de reconhecimento, que busca observar a efetividade das atividades por meio de evidências coletadas no processo de triangulação da avaliação, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

1.14 (Atividades de tutoria), conceito 3. Em análise à documentação do curso e ao recurso de impugnação, a IES prevê a realização das avaliações e uso das informações para embasamento de ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Porém, a Comissão não identificou evidências de funcionamento para o quesito específico de avaliação em uma visita de reconhecimento de curso. Dessa forma, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

1.15 (Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atividade de tutoria), conceito 3. Em análise à documentação do curso e ao recurso de impugnação, face à demanda do instrumento de avaliação de realização de avaliações periódicas quanto às atividades de tutoria, e não de sua previsão, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

1.19 (Procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem), conceito 4. Em análise à documentação do curso e ao recurso de impugnação, a IES prevê o atendimento a atributos que justifiquem a elevação de conceito, porém a comissão avaliadora não identificou evidências no processo de avaliação in loco. Dessa maneira, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 4.

2.1 (Núcleo Docente Estruturante), conceito 4. Em análise à documentação do curso e formulário de avaliação, a comissão avaliadora conclui sua avaliação com "sem evidências de avaliação de

aprendizagem dos alunos, embora exista CPA, não há evidências de acompanhamento no curso". Tal proposição não faz parte dos atributos de avaliação do referido indicador. Dado que o indicador prevê a presença de membros desde o último ato regulatório, e estando o atual NDE estabelecido em 2020 e o curso criado por Universidade no exercício de sua autonomia, a presente relatoria recomenda a elevação do conceito para 5.

2.4 (Regime de trabalho do coordenador de curso), conceito 3. Em análise à documentação do curso, a presente relatoria não pode identificar se há indicadores disponíveis e públicos quanto ao desempenho da coordenação e, a despeito do mérito da adequação de carga-horária colocada por avaliadores e IES em seu recurso de impugnação, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

2.6 (Regime de trabalho do corpo docente), conceito 4. Em análise à documentação pertinente, a despeito da IES ter previsão documental do atributo relativo à utilização de informações para o planejamento e gestão para a melhoria contínua, o apontamento da visita in loco é claro ao informar que não se evidenciou um planejamento e gestão para a melhoria contínua. Assim, a presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 4.

2.10 (Experiência no exercício da docência na educação a distância), conceito 3. Em análise à documentação do curso, e à luz dos atributos do indicador, pode-se observar que a experiência dos tutores, a despeito das considerações dos avaliadores nas justificativas, é suficiente para responder aos atributos do conceito 3, porém não é possível constatar que o corpo docente elabore "avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período". A presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 3.

2.11 (Experiência no exercício da tutoria na educação a distância), conceito 4. Em análise à documentação pertinente, pode-se corroborar com a atribuição do conceito 4 à luz dos atributos do indicador, porém não se pode constatar que a tutoria orienta os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação, atributo necessário para a elevação do conceito. A presente relatoria manifesta-se pela manutenção do conceito 4.

4) Voto

Ante o exposto, presentes os pressupostos de admissibilidade da impugnação analisada, esta Relatoria manifesta-se por conhecer do recurso e, no mérito, reformar o Relatório de Avaliação, alterando-se o indicador abaixo indicado, mantendo-se inalterados os demais indicadores impugnados.

8 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

2.1 de 4 para 5.

Brasília, 28 de agosto de 2023.

II. VOTO DO RELATOR
III. DECISÃO DO CONSELHO

A CTAA vota pela reforma do relatório da Comissão de Avaliação.

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. As pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor, que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;

❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso**, **Infraestrutura**, **Instituição**, **Unidade Trabalho**, **e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da

comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

8.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 9**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Administração, que funciona no *campus* de Santo Antônio da Patrulha, de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos que funcionam nesse e pelos discentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Administração - SAP na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Administração-SAP População = 129 Participação = 14,73%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	3,87	0,97	0,00	10,17	4,11	0,64	0,00	0,00
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,72	0,91	0,00	3,39	3,83	0,83	0,00	5,26
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,00	0,91	0,00	1,69	4,11	0,66	0,00	5,26
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,49	1,24	0,00	32,20	3,25	1,30	0,00	47,37
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,11	1,06	0,00	5,08	4,53	0,50	0,00	10,53
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	4,14	0,95	0,00	5,08	4,33	0,75	0,00	5,26
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,23	0,92	0,00	3,39	4,58	0,59	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,21	0,87	0,00	1,69	4,37	0,48	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,52	1,08	1,69	6,78	3,69	1,10	0,00	15,79
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,67	1,00	0,00	8,47	3,62	0,93	0,00	15,79
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,14	1,29	8,47	18,64	3,00	1,00	5,26	21,05
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,78	1,01	0,00	15,25	3,62	1,08	0,00	31,58
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,67	1,08	0,00	16,95	3,42	1,04	0,00	36,84
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,64	1,15	0,00	25,42	3,82	1,34	0,00	42,11
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,30	1,14	0,00	32,20	3,22	0,92	0,00	52,63
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	3,00	1,22	8,47	38,98	3,20	0,87	0,00	47,37
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,51	1,09	0,00	6,78	3,59	1,03	0,00	10,53
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	4,24	1,03	1,69	5,08	4,42	0,75	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	4,31	1,04	1,69	5,08	4,79	0,52	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,84	1,09	0,00	13,56	4,00	1,06	0,00	15,79

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Administração-SAP População = 129 Participação = 14,73%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	4,08	0,83	0,00	0,00	4,00	0,65	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	2,61	1,23	11,86	23,73	2,67	1,18	5,26	31,58
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,53	1,24	1,69	11,86	3,93	1,06	5,26	15,79
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,55	1,02	1,69	0,00	3,21	0,95	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,63	1,02	0,00	0,00	4,00	0,79	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,85	1,05	0,00	0,00	3,95	1,10	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	3,88	0,93	25,42	33,90	4,00	0,63	26,32	47,37
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,31	0,74	8,47	10,17	4,43	0,62	15,79	10,53
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,04	0,95	0,00	3,39	3,78	1,13	0,00	5,26
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	3,80	1,12	1,69	23,73	3,78	0,92	5,26	47,37
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	3,86	1,23	1,69	35,59	4,00	1,00	5,26	52,63
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	4,07	0,91	3,39	25,42	3,50	1,22	5,26	52,63
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,79	0,93	6,78	11,86	3,56	1,12	5,26	10,53
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,00	0,91	0,00	1,69	4,05	0,76	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,56	1,10	0,00	11,86	3,47	0,98	0,00	10,53
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	2,87	1,08	0,00	6,78	2,78	1,13	0,00	5,26
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	4,02	1,05	0,00	0,00	3,89	0,97	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,38	1,28	0,00	59,32	3,00	1,41	0,00	68,42
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,25	0,88	1,69	5,08	4,31	0,68	5,26	10,53
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	2,50	1,23	42,37	6,78	2,86	1,12	57,89	5,26
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	3,30	1,07	6,78	1,69	3,28	0,93	5,26	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	4,07	0,87	1,69	0,00	4,00	0,88	5,26	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Administração-SAP População = 129 Participação = 14,73%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	2,35	1,31	8,47	0,00	2,29	1,23	10,53	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	2,18	1,12	11,86	23,73	2,23	1,19	15,79	15,79
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,50	1,17	1,69	20,34	2,92	1,14	0,00	31,58
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,88	1,41	32,20	38,98	4,00	0,82	47,37	36,84
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	2,57	1,31	18,64	42,37	2,80	1,17	36,84	36,84
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,66	1,13	1,69	23,73	3,31	1,26	0,00	31,58
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,94	1,43	28,81	42,37	4,33	0,47	42,11	42,11
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,04	1,33	22,03	38,98	3,67	1,25	36,84	31,58
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	3,77	1,06	0,00	25,42	4,07	0,80	0,00	26,32
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,44	1,15	3,39	30,51	3,75	1,01	5,26	31,58
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,81	0,98	1,69	44,07	4,00	0,82	0,00	52,63
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	3,61	1,08	1,69	50,85	3,40	1,11	0,00	47,37
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	3,55	1,23	0,00	16,95	3,64	1,11	0,00	26,32
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	3,71	1,09	0,00	6,78	3,83	1,01	0,00	5,26
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,30	1,24	5,08	20,34	3,60	1,28	10,53	36,84
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	3,73	1,08	0,00	18,64	3,82	1,10	0,00	10,53
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,43	1,36	0,00	49,15	3,62	1,22	0,00	57,89
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	3,98	1,15	0,00	27,12	4,09	0,67	0,00	42,11

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				Santo Antônio da Patrulha População = 368 Participação = 16,03%				Administração-SAP População = 129 Participação = 14,73%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,78	1,18	1,69	28,81	4,00	0,76	0,00	26,32
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	3,93	1,00	1,69	50,85	4,00	0,63	0,00	73,68
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,61	1,26	1,69	50,85	4,14	0,64	0,00	63,16
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,09	1,31	0,00	6,78	3,53	1,31	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,50	1,27	1,69	33,90	3,60	1,28	0,00	47,37
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,79	0,94	0,00	52,54	3,78	0,79	0,00	52,63
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,59	1,22	0,00	50,85	3,43	1,40	0,00	63,16
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,21	0,97	0,00	33,90	4,38	0,74	0,00	31,58
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	3,33	1,32	6,78	57,63	3,57	0,49	5,26	57,89
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	3,56	1,25	0,00	45,76	3,57	0,73	0,00	63,16
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	3,13	1,31	35,59	38,98	3,33	0,47	36,84	47,37
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,40	1,19	5,08	13,56	3,80	0,83	10,53	10,53
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,35	1,36	1,69	35,59	3,82	0,94	0,00	42,11
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	2,96	1,46	20,34	38,98	3,17	1,57	21,05	47,37
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,61	1,29	1,69	45,76	3,62	1,41	0,00	57,89
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,72	1,10	3,39	35,59	3,90	0,94	5,26	42,11
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,51	1,22	1,69	35,59	3,40	1,11	5,26	42,11
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,08	1,29	1,69	57,63	3,00	1,41	5,26	68,42
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,33	1,42	0,00	49,15	2,62	1,41	0,00	57,89
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,00	1,26	0,00	57,63	2,71	1,28	0,00	63,16
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,44	1,33	1,69	55,93	2,80	1,60	5,26	68,42
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,00	1,35	1,69	62,71	2,50	1,50	5,26	73,68

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Administração - SAP na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 10**.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Administração SAP - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O acesso ao campus Santo Antônio da Patrulha é péssimo, vias de acesso ruins e dentro da unidade Bom Princípio a infraestrutura para acessar o prédio das salas de aula é muito ruim.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Um ponto importante seria o acervo físico disponibilizado na biblioteca do campus, onde o encontrado atualmente é muito reduzido.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não há lugar para alimentação, a estrada dentro da UBP tem buracos e melhorias que devem ser feitas, e deveria existir transporte intermunicipal para o Litoral Norte.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Seria interessante a possibilidade de mais trajetos aos quais o ônibus poderia passar, por exemplo na Várzea (SAP).
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A faculdade em si (prédios) tem uma boa estrutura, no entanto, não existe uma estrada e sim um caminho que quando chove vira um lamaçal e alguns carros inclusive se vêm empenhados, tendo que necessitar de guinchos para poder sair do lugar. As calçadas da FURG carecem de manutenção e boa distribuição, O caminho tem dois lados e somente um tem calçada. Há uma péssima distribuição de locais para pouso como bancos e cadeiras deixando muita gente sentada nas escadas e poucas latas de lixo na rua, permitindo que fumantes descartem com facilidade seus restos de cigarro no chão. Com relação a área de alimentação, não temos uma e nem mesmo acesso a alimentação na faculdade como uma cantina ou restaurante, simplesmente não existe. Eu tenho aula à noite e tenho que me locomover com antecedência a um estabelecimento longe do campus para pegar algo para comer, já que na faculdade em si não há e muito menos tem algo próximo que eu possa em 5 minutos pegar.
	III - QUANTO À FURG	- Vejo a FURG com muitas panelinhas as quais dificultam a acessibilidade de todas as informações necessárias para fazer essa avaliação, por exemplo. Vejo a FURG muito 8 ou 80 onde ela não facilita o acesso a faculdade para todos por deixar suas notas de cortes altas ainda que para preencher vagas; De repente fazer um vestibular específico para trans, negros, lésbicas, etc. Não tenho um preconceito com pessoas que têm pensamentos divergentes dos meus, mas igualdade não começa facilitando a entrada de alguém só por ser diferente. A faculdade é a mesma para todos, a divulgação do vestibular é a mesma para todos a busca e demanda não tem, que ver com opção sexual ou amorosa, mas entendo a intenção de inserção dessas pessoas no grupo considerado normal.Com relação a página da FURG sinto um pouco de poluição visual, algumas

		partes da página são super contemporâneos, enquanto outras são rudimentares.Quanto a sala de informática, nunca estive nela, inclusive não sei se temos uma.Devo mencionar que a FURG aparenta precisar de mais valor monetário, pois acredito que temos somente uma pessoa para a limpeza das duas sedes e isso explica a bagunça de algumas salas.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- É um curso ainda em estruturação por isso há demandas de melhoria em vários pontos, mas apresenta bom envolvimento entre a coordenação, corpo discente e corpo docente.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus FURG SAP tem os prédios de aula, o de laboratório e o administrativo, além de um pequeno mas importante local de convivência. Porém falta asfalto na via de acesso à universidade, falta delimitação de estacionamento, faltam calçadas (e bem niveladas), falta cestos de lixo, falta um projeto de arborização, falta asfalto e pavimentação dentro do campus, falta postes de luz para a quadra de areia, falta aproveitamento de espaços externos (bancos e cadeiras ao ar livre), falta uma guarita na entrada da instituição, falta urgentemente um portão elétrico e câmera na entrada para facilitar acesso e dar segurança, falta revisar os horários de transporte interno entre os campi, falta uma recepção para internos e externos (visitantes, calouros, pais, alunos com dúvidas de localização etc), faltam bons bicicletários, falta uma pintura nova, falta revitalizar a quadra de basquete, falta sinalização para localização do campus e polo, falta uma internet com conectividade melhor (que não caia aos fins de semana para os estudantes da CEU dificultando os estudos e contato com a família), falta consultas mais próximas e efetivas de demandas dos alunos, falta transparência de ações e andamentos de requisições por alunos e professores, falta valorização das atividades realizadas nos espaços da instituição e falta dar mais cor e vida aos prédios (pinturas, graffit, quadros, vasos de plantas, sala de descanso).
	III - QUANTO À FURG	- Não sei como serão os próximos passos pós recolhimento de respostas, mas seria ótimo ter um plano para atender demandas por campus/localidade. Há demandas gerais que podem beneficiar a todos independente do local de atuação de todos, mas há demandas pontuais que ficam esquecidas ou postergadas para sempre.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Em relação a estrutura interna do Campus eu entendo ser muito boa, afinal é nova, recente, limpa, ampla e clara. O que deixa a desejar é a mobília que é pequena para a escrita e ergonomicamente desconfortável, mas o ponto que acredito ser mais necessário de frisar é as ruas internas do campus, é MUITO esburacada, para alunos que se deslocam com carros próprios fica muito perigoso e gera bastante gastos, pois eu em pouco tempo de utilização do Campus e com o número elevado de chuvas que tivemos nos últimos dias, já terei de trocar o amortecedor direito do carro, pois é impossível não cair no mesmo buraco todos os dias, quando vou estacionar. A rua é de saibro e é uma lomba, com as chuvas vai descendo o saibro e formando enormes vincos nas laterais, e meio da rua, impossibilitando o trânsito e podendo gerar acidentes, além de com este sistema de saibro/areia gerar um retrabalho com a

		limpeza das estruturas, já que é preciso descer na sujeira já é levar a mesma para dentro do ambiente.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não temos restaurante, não temos cantina, não temos ônibus municipal na cidade. As ruas de terra na universidade quando chove viram crateras que é horrível passar de carro.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não existe transporte público que passe no bairro onde se localiza a faculdade, pois a unidade de transporte realiza o deslocamento somente no centro da cidade e interior do interior. O transporte disponível é o ônibus disponibilizado pela própria faculdade para o deslocamento dos alunos entre um campus e outro, dentro do período de aula. Não há horários flexíveis fora isso.

8.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

8.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 11**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Administração, que funciona no *campus* de Santo Antônio da Patrulha, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 11- Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Administração - SAP na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Administração-SAP População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,37	1,05	21,88	30,21	2,17	0,90	22,22	11,11
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,32	1,05	0,00	0,00	4,22	1,23	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,23	0,94	0,00	26,04	4,17	1,07	0,00	33,33
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,64	0,80	0,00	12,50	4,00	0,71	0,00	11,11
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,69	0,74	0,00	25,00	4,00	0,53	0,00	22,22
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,78	0,79	0,00	22,92	3,86	0,99	0,00	22,22
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,82	0,95	0,00	14,58	4,12	0,93	0,00	11,11
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,02	1,02	0,00	5,21	3,50	0,71	0,00	11,11
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,25	0,60	0,00	40,62	3,83	0,69	0,00	33,33
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,79	0,89	1,04	29,17	4,25	1,30	11,11	44,44
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,53	1,02	0,00	11,46	3,50	1,22	0,00	11,11
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,26	0,65	0,00	44,79	4,00	1,00	0,00	77,78
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,66	0,78	0,00	4,17	3,33	1,25	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,53	1,44	0,00	1,04	4,00	0,50	0,00	11,11
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,39	1,27	0,00	26,04	4,00	0,63	0,00	44,44
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,26	1,13	0,00	5,21	3,88	0,93	0,00	11,11
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,08	1,00	0,00	12,50	3,75	0,83	0,00	11,11
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,51	0,97	0,00	30,21	3,57	0,90	0,00	22,22
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,57	1,21	0,00	4,17	4,33	0,67	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Administração-SAP População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,21	1,04	0,00	6,25	3,88	0,60	0,00	11,11
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,97	0,88	7,29	28,12	3,71	0,88	11,11	11,11
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,71	1,10	0,00	0,00	3,22	1,13	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,61	0,82	0,00	0,00	3,22	1,03	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,77	1,03	0,00	0,00	3,89	0,99	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,59	0,91	34,38	9,38	3,75	0,43	22,22	33,33
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,41	0,51	6,25	0,00	4,44	0,50	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,45	1,13	0,00	0,00	3,67	1,15	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,34	1,08	0,00	0,00	3,33	1,05	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,01	1,26	0,00	0,00	2,56	0,96	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,69	0,70	0,00	8,33	2,88	0,78	0,00	11,11
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,39	1,06	0,00	31,25	4,00	0,82	0,00	66,67
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,82	0,87	1,04	47,92	4,00	1,00	0,00	77,78
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,34	1,21	1,04	38,54	3,75	0,83	0,00	55,56
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,18	1,23	7,29	46,88	3,75	0,83	0,00	55,56
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,54	0,90	0,00	25,00	3,38	0,70	0,00	11,11
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,26	1,35	1,04	0,00	3,88	0,93	11,11	0,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,61	0,80	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,42	0,80	0,00	5,21	3,12	0,78	0,00	11,11

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Administração-SAP População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,43	1,18	0,00	25,00	3,50	1,22	0,00	11,11
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,98	0,94	0,00	0,00	2,67	0,82	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,11	1,05	0,00	0,00	3,67	1,15	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,56	0,52	0,00	0,00	4,33	0,47	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	2,35	1,16	41,67	4,17	2,25	1,09	11,11	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	2,60	1,07	15,62	4,17	3,11	0,74	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,91	1,01	0,00	0,00	4,00	0,94	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	1,66	0,91	0,00	0,00	1,44	0,50	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	1,87	1,04	4,17	25,00	1,71	0,70	0,00	22,22
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	2,62	1,06	9,38	13,54	2,71	0,88	0,00	22,22
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	1,31	0,50	25,00	8,33	1,50	0,50	22,22	11,11
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	1,39	0,49	4,17	15,62	1,29	0,45	0,00	22,22
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,26	1,15	9,38	30,21	3,14	0,99	0,00	22,22
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	1,50	0,76	25,00	43,75	2,00	0,82	22,22	44,44
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,20	1,09	4,17	42,71	2,00	0,63	0,00	44,44
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,14	1,10	0,00	31,25	3,00	1,41	0,00	33,33
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	3,86	0,81	5,21	33,33	3,40	1,20	11,11	33,33
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,62	1,01	0,00	31,25	3,57	1,18	0,00	22,22
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,08	0,89	0,00	31,25	2,83	1,07	0,00	33,33
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,58	0,96	0,00	35,42	3,00	1,31	0,00	22,22
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,67	1,05	0,00	34,38	3,80	0,98	0,00	44,44
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,01	1,34	0,00	16,67	3,50	1,00	0,00	11,11

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Administração-SAP População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,68	0,81	0,00	14,58	3,67	0,67	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,08	1,11	0,00	35,42	3,40	0,80	0,00	44,44
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	3,67	1,00	0,00	5,21	3,75	1,09	0,00	11,11
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,41	0,85	0,00	38,54	3,40	0,80	0,00	44,44
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,73	1,19	0,00	65,62	4,00	0,00	0,00	88,89
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,00	1,24	0,00	60,42	3,00	0,00	0,00	88,89
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,44	0,93	0,00	9,38	3,62	0,86	0,00	11,11
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,59	0,87	0,00	8,33	3,78	0,92	0,00	0,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,80	0,79	0,00	9,38	3,71	0,88	0,00	22,22
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,30	0,86	0,00	20,83	3,17	0,69	0,00	33,33
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,79	1,27	0,00	1,04	2,89	0,87	0,00	0,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,48	0,86	0,00	19,79	3,62	0,86	0,00	11,11
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,14	1,30	0,00	27,08	3,43	1,05	0,00	22,22
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,01	0,90	0,00	29,17	4,29	1,03	0,00	22,22
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,00	1,29	0,00	33,33	3,50	1,12	0,00	11,11
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,52	1,02	2,08	34,38	2,50	0,76	0,00	33,33
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	2,86	1,15	0,00	28,12	3,44	1,07	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Administração-SAP População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	3,09	0,96	5,21	47,92	1,67	0,47	0,00	66,67
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,52	1,44	1,04	53,12	3,00	1,41	0,00	66,67
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,36	1,17	1,04	41,67	2,25	1,30	0,00	55,56
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	2,80	1,12	4,17	42,71	3,57	0,90	0,00	22,22
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,16	0,57	0,00	22,92	4,12	0,60	0,00	11,11
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	2,88	0,88	14,58	41,67	3,33	0,47	33,33	33,33
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	2,63	1,15	8,33	38,54	3,20	0,40	11,11	33,33
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,72	1,06	0,00	32,29	3,43	1,05	0,00	22,22
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,30	0,95	0,00	5,21	3,62	0,70	0,00	11,11
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,33	1,25	0,00	5,21	3,88	0,93	0,00	11,11
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	2,67	1,18	45,83	16,67	3,33	0,47	22,22	44,44
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,00	1,39	30,21	34,38	4,00	0,00	22,22	44,44
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,26	0,98	4,17	52,08	3,00	0,71	11,11	44,44
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,46	1,00	0,00	25,00	3,29	1,28	0,00	22,22
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,04	0,99	0,00	42,71	3,00	1,58	0,00	55,56
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,33	1,01	0,00	37,50	3,00	1,15	0,00	33,33
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	2,91	0,72	0,00	52,08	2,80	1,17	0,00	44,44
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	2,96	0,90	0,00	43,75	2,67	1,25	0,00	33,33
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	2,86	1,04	0,00	56,25	2,40	1,20	0,00	44,44
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,66	0,87	1,04	28,12	3,20	1,17	11,11	33,33
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	4,05	0,73	3,12	29,17	3,83	0,37	0,00	33,33
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,23	0,95	1,04	17,71	3,14	0,99	0,00	22,22

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				Santo Antônio da Patrulha População = 61 Participação = 57,38%				Administração-SAP População = 15 Participação = 60%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,22	1,07	1,04	10,42	3,14	1,12	0,00	22,22
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	2,72	1,22	0,00	11,46	3,75	0,83	0,00	11,11
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,14	1,19	10,42	21,88	2,83	1,46	0,00	33,33
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,58	0,92	0,00	40,62	3,40	0,49	0,00	44,44
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,20	1,04	11,46	27,08	3,17	1,07	0,00	33,33

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Administração - SAP na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 12**.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Administração - SAP - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICEAC	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- No momento, enfrentamos dificuldades especialmente relacionadas a recursos, seja para translado, seja para realização das atividades no campus.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- No momento não temos refeitório/lancheria que atenda ao campus na Unidade Bom Princípio. Temos problemas nas calçadas de acesso entre o centro tecnológico e pavilhão de salas de aula em dias de chuva, com grandes poças. Também resta ser feito o calçamento e estacionamentos externos. Temos muitos problemas relacionados a transporte, especialmente inexistência de horários noturnos, que atendam estudantes das diferentes regiões (metropolitana, litoral-norte, Novo-Hamburgo) e também dentro do município. Há falhas no serviço de internet, eventualmente amenizado com uso de adaptador para acesso via cabo (não disponível na instituição).
	IV - QUANTO À FURG	- Sendo campus regional, algumas ações não se desenvolvem ou não são adequadamente divulgadas, como relacionadas à cultura, saúde física e mental. Também desconheço ações relacionadas à promoção do desenvolvimento regional e sustentável, para além de projetos e participação no junho socioambiental.
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- O diretor do ICHI é um incompatente que desconhece a liturgia do cargo e a legislação da Universidade.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Sou lotado em Santo Antônio e ministro uma disciplina em São Lourenço no segundo semestre e não há transporte a FURG descumpre a lei.
DOCENTE ICEAC	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A estrutura viária interna da Unidade Bom Princípio, Campus Santo Antônio da Patrulha, é péssima, principalmente em dias de chuva. A rua interna, de acesso ao Prédio 1 não é pavimentada, está esburacada e com sulcos provocados por escoamento de água de vertentes e de chuva, que não são direcionadas. Muita poeira em dias sem chuva e muita lama, com automóveis atolados em dias de chuva. Pouco espaço para estacionamentos dos automóveis dos professores.No prédio 1, novo, há restos de materiais de construção, como sacos de cimento não utilizados, empilhados no hall de entrada do prédio há um ano. Atualmente foram escondidos atrás do balcão de atendimento do hall de entrada deste prédio 1.Há também sarrafos/ripas de madeira empilhados há mais 8 meses no piso do corredor que dá acesso ao Laboratório de Informática deste prédio 1 da Unidade Bom Princípio.A pia da cozinha do Prédio 1, frequentada por técnicos, terceirizados e professores, está entupida há dois meses e interditada para uso.

DOCENTE ICEAC	II - QUANTO AO CAMPUS	- O campus tem problemas estruturais de acesso e conservação que prejudicam o desenvolvimento do trabalho.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A estrutura externa do campus é horrível, tanto o acesso pela via pública quanto o pátio da instituição. Tem muito barro quando chove, tem buracos causados pelo escoamento da chuva etc. Tem sido uma péssima experiência o deslocamento até o campus e o acesso interno, inclusive gerando despesas por peças quebradas no meu carro. è lamentável que a instituição não consiga se articular com a prefeitura para minimizar esses problemas que causam tantos problemas para os funcionários e alunos.
DOCENTE ICEAC	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- No que se refere à questão 13, entendo como regular devido à carência de recursos financeiros para investimento em ferramentas que permitam a execução de atividades de ensino e pesquisa qualificadas. Não temos acesso à uma base de dados nos laboratórios (Economática, por exemplo) e a softwares estatísticos (Eviews, Stata). Essas ferramentas contribuiriam significativamente nas atividades de ensino e nos projetos de pesquisa.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As salas de aula contam com ventiladores de teto. As salas de permanência possuem apenas ventilação natural. No verão, nos dias mais quentes, é bastante complicado desenvolver as atividades de forma plena, em ambos os espaços.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

8.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 13**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* Santo Antônio da Patrulha na Autoavaliação 2022. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	3,76	1,06	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,06	1,30	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,50	0,94	5,88	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,44	1,27	0,00	5,88
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,00	0,89	0,00	11,76
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	4,00	0,97	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	3,62	1,41	0,00	5,88
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	3,36	1,39	0,00	17,65
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,29	1,02	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	4,12	0,83	0,00	0,00
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,75	0,83	0,00	29,41
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	3,62	1,05	0,00	5,88
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,06	0,94	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	3,13	1,31	0,00	11,76
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	3,08	1,00	0,00	23,53
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	3,56	1,12	0,00	5,88
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	3,54	0,84	0,00	23,53
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	3,20	0,60	0,00	41,18
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	3,47	0,72	0,00	11,76

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	4,06	0,54	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	3,94	0,73	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	3,82	0,62	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	4,00	0,63	5,88	35,29
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	3,73	0,75	0,00	35,29
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,67	0,70	0,00	11,76
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	3,43	0,90	35,29	23,53
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,29	0,45	35,29	23,53
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,20	0,65	0,00	11,76
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,07	0,88	11,76	5,88
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,53	0,85	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,53	1,09	0,00	11,76
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,40	0,88	0,00	11,76
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,12	1,11	0,00	5,88
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,76	0,88	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	2,57	0,98	5,88	11,76
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	2,67	0,87	0,00	11,76
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,88	1,02	0,00	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	2,24	0,81	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	1,75	0,83	0,00	5,88
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	3,60	1,02	17,65	23,53
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	1,25	0,43	47,06	5,88
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	1,29	0,45	0,00	17,65
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	3,78	0,63	17,65	29,41

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	1,80	0,75	35,29	35,29
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	1,89	0,74	0,00	47,06
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	3,87	0,72	5,88	5,88
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,38	0,62	5,88	17,65
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	3,80	0,65	0,00	11,76
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	3,38	0,74	0,00	23,53
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	3,71	0,70	0,00	17,65
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,31	0,61	0,00	23,53
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,13	0,62	0,00	11,76
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	3,55	0,78	0,00	35,29
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	3,73	0,93	0,00	11,76
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	3,14	0,64	0,00	58,82
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,33	0,75	0,00	29,41
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	2,71	0,96	0,00	17,65
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	3,44	1,12	0,00	5,88
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	3,73	1,00	0,00	11,76
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	3,93	0,85	0,00	11,76
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	3,86	0,91	5,88	11,76
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	3,36	1,11	5,88	11,76

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	3,46	1,01	0,00	23,53
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	3,92	0,62	0,00	23,53
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,65	0,90	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,47	0,85	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,13	0,62	0,00	11,76
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	3,33	0,94	5,88	41,18
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	2,92	1,11	5,88	23,53
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,38	0,74	0,00	23,53
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	3,70	0,90	17,65	23,53
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,06	0,75	0,00	5,88
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	3,43	0,90	35,29	23,53
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,75	0,43	35,29	41,18
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,00	0,77	5,88	35,29
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,44	0,93	0,00	5,88
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	1,75	1,30	52,94	23,53
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,50	1,50	47,06	29,41
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,62	0,86	29,41	23,53
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	3,33	0,47	5,88	58,82
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	3,17	0,37	0,00	64,71
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	3,17	0,69	5,88	58,82
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	3,00	0,58	5,88	58,82
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	3,60	0,80	11,76	58,82
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	3,60	0,80	11,76	58,82
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	3,60	0,66	0,00	41,18

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				Santo Antônio da Patrulha População = 18 Participação = 94,44%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	3,67	0,62	0,00	29,41
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	3,21	0,86	0,00	17,65
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	3,43	0,49	0,00	17,65
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,62	0,70	0,00	5,88
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	3,40	0,66	0,00	41,18

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no campus de Santo Antônio da Patrulha, na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 14**.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs de Santo Antônio da Patrulha - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado campus SAP	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Deveria haver mais um vigilante na Unidade Bom Princípio pois o local é muito grande. Falta estrutura de vias internas na Unidade Bom Princípio. Faltam calçadas para os estudantes chegarem até a Casa do Estudante.
TAE lotado campus SAP	I - QUANTO À UNIDADE	- Saliento a necessidade de mais recursos humanos, de TAEs, principalmente assistentes em administração para que seja possível atender as demandas atuais e as que ainda estão por vir com eficácia.
	II - QUANTO AO CAMPUS	- A preocupação com boas práticas ambientais por parte da gestão ainda é incipiente.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Não existem linhas de ônibus intermunicipais que atendam a demandas da comunidade universitária.
	IV - QUANTO À FURG	- Não houve mais investimento em cursos de capacitação no Campus de Santo Antônio da Patrulha.
TAE lotado campus SAP	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Na cidade não existe transporte público coletivo que atende ao Campus SAP. No interior do Campus SAP, não existem vias pavimentadas, ligando a entrada do Campus e seus prédios (sala de aula, Centro Tecnológico e Casa do Estudante). As vias existentes são de chão batido. As calçadas (passeios) que existem, conseguem atender grande parte da demanda, mas em termos de acessibilidade para pessoas com deficiência, não há condições para uso. No prédio de sala de aula (pavilhão 1) existe a plataforma elevatória, mas no Prédio Administrativo, onde funciona a PRAE, Secretaria Geral, Biblioteca e Direção, não há.
TAE lotado EQA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A internet do Centro Tecnológico na Unidade Bom Princípio (SAP) é péssima. Cai a todo momento. A Técnica de Informática diz que não tem o que fazer.Não há impressora de uso comum no Centro Tecnológico.A alimentação disponível nas cantinas é de péssima qualidade e preço alto.A limpeza de todo campus é realizada por pouquíssimas funcionárias, que estão sempre sobrecarregadas.
TAE lotado EQA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Atualmente, estamos sem um serviço de alimentação (bar, cantina) porque o contrato venceu. Quando existia, o serviço oferecido era ruim. Também não existe um espaço de convivência adequado, somente o saguão ou a área externa, e a cozinha, onde é possível fazer uma refeição, mas é mais utilizada pelos trabalhadores terceirizados, que precisam ficar o dia inteiro no campus. Quanto à mobilidade interna, existem espaços (UBP) onde ainda não tem calçamento na via nem calçada, o que dificulta bastante a locomoção. Não existe transporte público municipal que atenda a UBP, o que obriga a FURG a fretar ônibus para fazer o translado entre as unidades. O transporte intermunicipal que atende a região também é péssimo (em

		termos de número de horários, pontualidade, linhas) e a FURG deveria agir de forma mais efetiva para cobrar esse serviço, que é essencial para aumentar o número de alunos no campus.
	IV - QUANTO À FURG	- A capacitação para incêndio e primeiros socorros oferecida pela PROGEP é boa, mas um número maior de pessoas deveria receber o treinamento. Até onde sei, não existem outros tipos de treinamentos, como um sistema de evacuação, por exemplo, o que, em caso de emergência, inviabiliza uma ação coordenada. No campus onde atuo, não existem ambientes nem atividades artístico-culturais, nem atividades de desenvolvimento do bem-estar (exceto por quadras de futebol e vôlei que foram implementadas neste ano). Quanto a capacitação na área de desenvolvimento sustentável, deveriam ser realizadas mais campanhas/treinamentos/palestras de conscientização ambiental, tanto para discentes quanto para servidores.
TAE lotado EQA	I - QUANTO À UNIDADE	- A unidade melhorou muito com a chegada da atual Gestão. Percebo o trabalho para valorização e inserção de técnicos na estrutura da EQA. Nosso corpo técnico tem, no mínimo, mestrado, o que auxilia e muito no desenvolvimento da pesquisa e inovações tecnológicas.
	II - QUANTO AO CAMPUS	- As respostas foram pensadas levando em consideração colegas como técnicos e professores. Infelizmente, temos vários colegas que não aparecem no campus para trabalhar, expõem a imagem da FURG e dos demais servidores ao divulgar fotos nuas nas redes sociais. A PRAE-SAP (setor mais importante da FURG neste momento de evasão), não dá suporte para os estudantes. Psicólogo, assistente social e pedagoga que não cumprem suas atribuições junto aos alunos. Não propõem projetos focados nas necessidades dos alunos. Os alunos reclamam, reclamam, clamam por ajuda e nada é feito. Em todos os casos, as unidades sabem e não tomam providências. Há um código de conduta dos servidores e a ética deve ser seguida.Nosso campus tem profissionais incríveis, mas que não são valorizados ou reconhecidos pela direção, pois não são coniventes com a atual gestão, que somente quer se autopromover. Ideias, questionamentos não são aceitos e assédios são cometidos, inclusive em reuniões onde um grande grupo se encontra.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- No questionamento sobre impressões: Adiciono o fato da internet sempre estar caindo e a nossa técnica não consegue atender às 2 unidades. Ela está sobrecarregada e os servidores desassistidos. O CGTI não tem forma de contato, que não seja através de solicitação via sistema. De fato, tudo é respondido, mas é necessário um contato mais próximo entre os colegas, principalmente de outros Campi. O transporte é um grave problema. A Unesul, única empresa que atende a Cidade de SAP, não se compromete com os horários e acabou de tirar os horários noturnos de saída do ônibus, sentindo SAP-Porto Alegre. Como ficam os cursos noturnos? A Licenciatura passou para noite e como vamos atendê-los? Os alunos estão sendo obrigados a dormir em SAP, morar na casa do estudante ou vir de carro. O mesmo vai acontecer com os servidores que atendem os cursos? Cursos noturnos são EXTREMAMENTE necessários, mas é necessário ter este olhar cuidadoso. A direção fez algumas tratativas, mas isso é algo maior que o Campus. É necessário tríade FURG-Prefeitura- comunidade.
	IV - QUANTO À FURG	- Amo trabalhar na FURG, mas muito deve ser melhorado! Infelizmente, a postura de servidores não é adequada para a magnitude do papel do servidor público. Há necessidade urgente de um pouco de privado no setor público.

		Temos gente muito boa, querendo trabalhar, mas pouco valorizados. Muitas ações necessitam de transparência, tais como: Link direto para registro de assédio.
TAE lotado IMEF	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As linhas intermunicipais têm muito pouca oferta. A empresa de ônibus retirou e vem retirando a maioria dos horários do transporte. Se por acaso o ônibus das 18h15 (último) estragar ou tiver algum imprevisto, não há mais outro horário para ir para casa. Temos que acabar pagando uma hospedagem aqui em Santo Antônio da Patrulha.
	IV - QUANTO À FURG	- A FURG deveria melhorar a divulgação dos seus cursos na região. Criação de uma comissão permanente de divulgação dos processos seletivos e cronograma de datas para o ENEM.
TAE lotado IMEF	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Após a pandemia, o acesso de cidades vizinhas a Santo Antônio da Patrulha até a cidade está muito difícil. A Unesul retirou de circulação muitas linhas de ônibus, dificultando muito o acesso dos servidores e estudantes que moram em cidades vizinhas (como Porto Alegre, Gravataí e Cachoeirinha) até a cidade de Santo Antônio da Patrulha. Já faz mais de um ano que voltamos com as atividades presenciais na universidade e eu e outros colegas já pedimos várias vezes para a Unesul a retomadas dos horários antigos de ônibus, porém nada acontece.Dentro da cidade o transporte público também deixa muito a desejar, sendo insuficiente para permitir através de transporte público o acesso da comunidade às duas unidades do campus SAP.Destaco a ação da FURG em disponibilizar um transporte que une as duas unidades (UCA e UBP) nos horários de aula. Isso é fundamental! No entanto, seria importante também haver um transporte público municipal. Nos finais de semana, os estudantes que moram na casa do estudante só conseguem ter acesso à cidade a pé, de bicicleta ou uber, e penso que isso seja um fator que dificulte a situação desses estudantes.Também pontuo que o acesso à UBP precisa de melhoras, tanto nas vias públicas que levam até lá, quanto nas vias internas à unidade. Sei que há tratativas com relação a isso, mas o processo de implementação tem sido demorado.

9 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 8 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 8** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior:

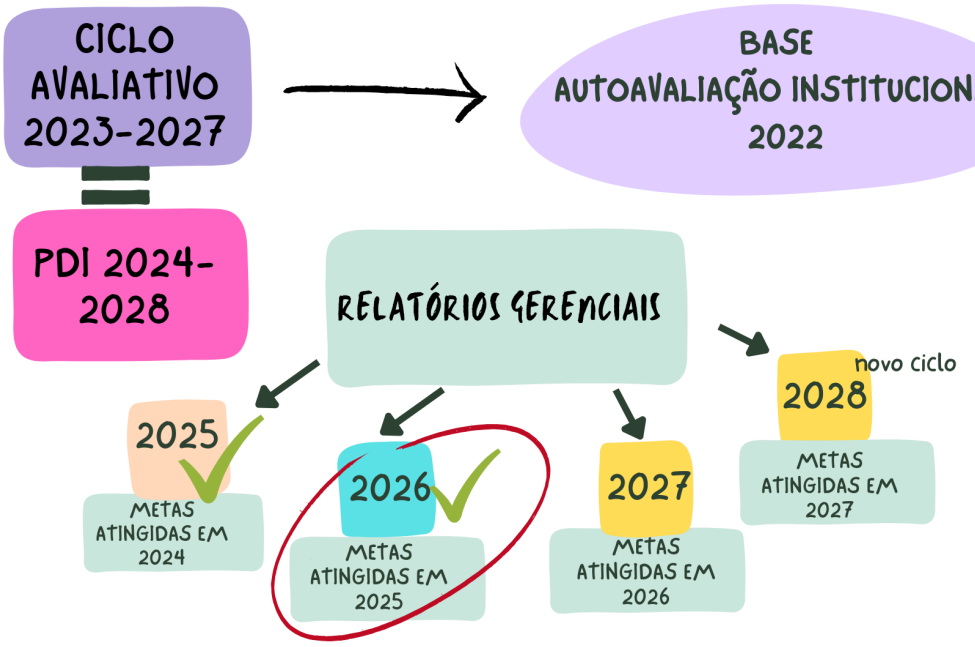


Figura 8 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas "Não existe" acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

9.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 e 2025 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - ADMINISTRAÇÃO - SAP

Fragilidade: *Domínio da língua estrangeira pelos estudantes*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: *Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	● Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação *stricto sensu* da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egresso
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Efetivar parcerias com outros programas de pós-graduação e instituições

Fragilidade: *Acessibilidade*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG. • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Implantar o Núcleo de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS/Língua Portuguesa (TILSP) • Reformulação dos programa de apoio e acompanhamento pedagógico (APEIQ e PAENE) • Acompanhar o processo para a pavimentação da UBP, com construção de estacionamento, rampas e calçadas; bem como continuar pleiteando soluções para a melhoraria da segurança na UBP e as manutenções da infraestruturas física das edificações

Fragilidade: *Divulgação dos cursos*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais • Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* • Expandir e qualificar o ensino no Campus FURG/SAP e região, promovendo o aumento no número de matriculados
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Ampliar a participação da FURG em eventos de internacionalização • Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG • Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Promover a visibilidade e a relevância técnico-científica dos Programas de Pós-graduação do ICEAC

	● Promover ações de combate à evasão nos cursos do ICEAC ● Expandir e qualificar o ensino no Campus FURG/SAP e região, promovendo o aumento no número de matriculados ● Utilizar as redes sociais e os meios de comunicação disponíveis, para divulgar e fortalecer a marca FURG na região

Fragilidade: ***Infraestrutura dos prédios da Universidade***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	● Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi ● Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Atualizar o serviço de monitoramento de infraestrutura ● Acompanhar o processo para a pavimentação da UBP, com construção de estacionamento, rampas e calçadas; bem como continuar pleiteando soluções para a melhoraria da segurança na UBP e as manutenções da infraestruturas física das edificações

Fragilidade: ***Segurança no campus***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	● Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB) ● Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Acompanhar o processo para a pavimentação da UBP, com construção de estacionamento, rampas e calçadas; bem como continuar pleiteando soluções para a melhoraria da segurança na UBP e as manutenções da infraestruturas física das edificações

Fragilidade: *Salas de permanência*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: *Transporte interno*	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: ***Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Promover a Ambientalização Curricular nos cursos de graduação, por meio da coordenação da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da Agenda Ambiental Acadêmica da FURG e da sistematização de informações para elaboração de relatórios e documentos institucionais • Ampliar a oferta de cursos relacionados à sustentabilidade, por meio da identificação de demandas das unidades acadêmicas e administrativas, e da articulação com a PROGEP e demais setores para a elaboração e desenvolvimento de formações, incluindo o Curso de Formação Continuada para apoio à elaboração do Plano de Logística Sustentável • Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade. • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão • Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade • Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade. • Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade • Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável

Fragilidade: ***Capacitação para gestão***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos • Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Capacitar os servidores do ICEAC nos temas da sustentabilidade e para o entendimento do escopo dos projetos de extensão • Ministrar curso de gestão de documentos das Unidades da FURG • Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nos processos de avaliação in loco • Capacitar os gestores para os processos da PROPLAD • Construir o plano de ação único da FURG • Iniciar a elaboração da Política de Transparência da FURG • Organizar e ofertar curso(s) nos temas de sustentabilidade

Fragilidade: ***Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Realizar a Acolhida Cidadã em todos os cursos do ICEAC

Fragilidade: ***Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Desenvolver programa piloto de captação de recursos para suporte aos grupos artísticos institucionais

Fragilidade: ***Integração entre os campi***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	• Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores • Sensibilizar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, quanto à multicampia
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	• Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom • Sensibilizar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, quanto à multicampia

Fragilidade: ***Transporte público municipal***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: ***Internet***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	-

Fragilidade: ***Biblioteca nos campi fora de sede***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Acervos: organizar e desenvolver os acervos físicos e digitais do Sistema de Bibliotecas (SiB) ● Realizar a avaliação de satisfação dos usuários do SiB ● Infraestrutura: acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)

Fragilidade: ***Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades***	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	● Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais ● Promover maior transparência referente à execução do orçamento ● Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos ● Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional ● Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) ● Ampliar a divulgação da ouvidoria ● Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso

	● Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados ● Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) ● Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas ● Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional ● Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ● Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa ● Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO ● Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) ● Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade ● Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) ● Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais ● Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação ● Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG ● Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária ● Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes ● Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros ● Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP

	● Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) ● Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade ● Melhorar a divulgação interna e externa da Unidade através do site da Escola de Engenharia ● Utilizar as redes sociais e os meios de comunicação disponíveis, para divulgar e fortalecer a marca FURG na região de SAP
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2025	● Divulgar as ações de extensão nos cursos do ICEAC bem como promover integração entre os cursos ● Promover a integração das atividades dos cursos de graduação do ICEAC ● Promover e divulgar a pesquisa científica realizada no ICEAC ● Realizar apoio técnico a órgãos públicos, entidades e organizações da Sociedade Civil por meio de ações de extensão ● Sistematizar o trabalho administrativo no ICEAC ● Qualificar o "Painel do Orçamento" ● Ampliar as estratégias de acessibilidade, alcance e visibilidade nos materiais de comunicação desenvolvidos pela SECOM/FURG ● Aprimorar a Comunicação Institucional da FURG, com base no fortalecimento dos veículos de comunicação da Secom ● Atualizar o serviço de páginas institucional ● Fortalecer o diálogo da FURG com a comunidade a partir da promoção do ingresso, da produção científica e da contribuição socioambiental permanente da universidade ● Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG ● Realização dos eventos anuais SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável ● Realizar o II Fórum de EaD na FURG ● Reestruturar e revitalizar o programa de divulgação científica

10 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

-Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.
-Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção, mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras e etc.

Este relatório reúne informações relacionadas às avaliações interna e externa do curso de Administração-SAP, bem como suas possíveis relações com outras instâncias de gestão. Destaca-se nesta edição o atendimento às metas de revisão contínua dos planos de ensino (reuniões com os professores ofertantes ao início de cada semestre para validação) e a interação com os estudantes na orientação de matrículas. Por outro lado, identificou-se a redução na média de avaliação docente pelo discente (ADD), ainda que atendida a média 8,0, indicada como meta da unidade acadêmica. Apesar disso, os diferentes instrumentos de avaliação apontam a manutenção de aspectos positivos, como os relacionados ao corpo docente, planejamento do curso, organização das aulas e qualidade da formação realizada, com destaque para casos particulares de insatisfação que impactaram na média geral do curso (ADD), possivelmente decorrentes de intercorrências pontuais. Mantiveram-se também avaliações de insatisfação moderada sobre aspectos como infraestrutura, internet, apoio e permanência discente.

Também foi possível identificar que o curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande – *campus* Santo Antônio da Patrulha (FURG/SAP) apresentou redução no percentual de evadidos em 2025 e teve um grupo de 12 estudantes concluintes em 2025, totalizando 38 estudantes formados no curso. Tivemos a realização de nova avaliação ENADE em 2025, sobre a qual aguarda-se resultados. É importante registrar que obtivemos ampla participação dos estudantes em

todas as etapas dessa avaliação. Um caso de acidente com veículo foi notificado, justificando-se a ausência da estudante envolvida.

Nesta edição destacamos também as ações de extensão, articulação institucional e de estímulo à participação de estudantes nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à participação de estudantes em projetos, temos, por exemplo, estudantes em atividade de monitoria, iniciação científica e como bolsista de extensão, além da crescente participação de estudantes nos elementos curriculares de extensão, conforme a implementação integral do QSL 213123, no qual estão organizados cinco (05) elementos curriculares de "Atividades de Extensão em Administração". Sobre as ações de articulação institucional, além das atividades de extensão que, por definição, buscam relações com organizações da comunidade, temos fortalecidas parcerias por meio de projetos submetidos a instituições de fomento que têm a participação de professores vinculados ao curso.

Por fim, firmamos compromisso de ações contínuas, como as relacionadas à revisão periódica e atualização do projeto pedagógico (PPC); acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Será mantida também a participação e colaboração com projetos institucionais, como o Seja Furg - que propõe a apresentação das diferentes ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no campus da Furg em Santo Antônio da Patrulha para os estudantes de diferentes escolas do município e região - e a Acolhida Cidadã, evento realizado anualmente para a apresentação aos ingressantes dos cursos sobre os diferentes aspectos que constituem a universidade, tais como: infraestrutura, pessoas, projetos e assistência.

2. Pontos fortes do curso

- Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica…

Os pontos fortes identificadas no diagnóstico da coordenação e do NDE estão alinhados com os pontos mencionado no Relatório Gerencial de avaliação in loco do MEC/INEP para o curso e demais ações de acompanhamento realizadas, a saber:

1. Excelência do Corpo Docente e da Gestão do Curso

Na avaliação in loco do Ministério da Educação (MEC/INEP), o corpo docente recebeu nota máxima (conceito 5) em critérios essenciais como o perfil do corpo docente, experiência no exercício da docência superior e experiência profissional no mundo do trabalho. Quanto à produção científica recente, evidencia-se um corpo docente qualificado e comprometido, com produções relevantes em periódicos nacionais e internacionais, participação com apresentação de trabalhos em eventos das diferentes áreas de atuação, além de capítulos de livros e produções técnicas. Destacam-se, a seguir, alguns registros de publicações informadas por professores do curso, referentes aos anos de 2024, 2025 e 2026:

Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente:

Cristiane Simões Netto Costa

Livro:

1. WALTER, T.; COSTA, C. S. N.; GONÇALVES, L. (Org.). Projetos para enfrentar as mudanças climáticas: Laboratório Interdisciplinar MARéSS: mapeamento em ambientes, resistência, sociedade e solidariedade. São Lourenço do Sul: Ed. dos Autores, 2025. ISBN 9786501752563

2. HELLEBRANDT, L.; COSTA, C. S. N.; LEDESMA, F.; SANTOS, I. dos; CAETANO, B.; FONSECA, F. F. da; HÜBNER, J.; LINS, L.; HOBER, G.; FREITAS, D.; GONÇALVES, L.; PIEROZAN, V.; ROSA, N.; POZENATO, M.; DIAS, T.. Comunica PARMIS: Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais: Boletim 7. A Comunicação nos PEA. Rio Grande: Ed. Da FURG, 2024. E-book(28p.). Disponível em: https://maress.furg.br/images/PRODUCOES/Boletins/boletim7.pdf

Capítulo de livro:

1. HELLEBRANDT, L.; COSTA, C. S. N.. Metodologias para uma Análise de Usos do Digital na Execução de Projetos de Educação Ambiental. In: WALTER, Tatiana; TOMETICH, Patricia;

TAKAHASHI, Naila; POZENATO, Mariana. (Org.). Mitigação de Impactos Socioambientais: reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás. 1ed.: , 2025, v. , p. 223-234.

2. GONÇALVES, L.; SANTOS, I. A.; LEDESMA, F.; COSTA, C. S. N.; PIEROZAN, V.; FREITAS, D. W.; GHIGGI, G.; LINS, L.. Editoria, Divulgação e Comunicação no Contexto de um Projeto de Pesquisa-Ação. In: WALTER, Tatiana; TOMETICH, Patricia; TAKAHASHI, Naila; POZENATO, Mariana. (Org.). Mitigação de Impactos Socioambientais: reflexões em torno do licenciamento ambiental federal de petróleo e gás. 1ed.: , 2025, v. , p. 273-285

Publicações em Anais de Eventos:

1. GOWERT, A. T.; COSTA, C. S. N.; GONÇALVES, L.; TAKAHASHI, N. PROPOSTA DE REDESIGN PARA O PORTAL INFORMA PETRÓLEO. In: Anais do 7º Congresso Brasileiro de Avaliação de Impacto, realizado no período de 20 a 24 de outubro de 2025 em Brasília-DF.

2. REISDERFER, Taís et al.. JUVENTUDE, MULHERES E RURALIDADES: UM OLHAR A PARTIR DAS VIVÊNCIAS DOS FEIRANTES SUL BRASILEIROS.. In: Anais do Congresso da Rede de ITCPs: "Economia Solidária em tempos de neoliberalismo e crise climática: desafios para as ITCPs". Anais...São Carlos(SP) UFSCar, 2025. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/vii-congresso-rede-itcps/1274313-JUVENTUDE-MULHERES-E-RURALIDADES--UM-OLHAR-A-PARTIR-DAS-VIVENCIAS-DOS-FEIRANTES-SUL-BRASILEIROS. Acesso em: 10/07/2026

3. EVALDT, Naytiara Souza et al.. RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E COMÉRCIO SOLIDÁRIO NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO DA REGIÃO SUL DO BRASIL.. In: Anais do Congresso da Rede de ITCPs: "Economia Solidária em tempos de neoliberalismo e crise climática: desafios para as ITCPs". Anais...São Carlos(SP) UFSCar, 2025. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/vii-congresso-rede-itcps/1275479-RESILIENCIA-CLIMATICA-E-COMERCIO-SOLIDARIO-NA-AGRICULTURA-FAMILIAR--UM-ESTUDO-DA-REGIAO-SUL-DO-BRASIL. Acesso em: 10/07/2026

Projetos de extensão, pesquisa, ensino e cultura:

1. Fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária por meio da Comunicação Organizacional e Popular - EXT 1860 (Coordenadora).

2. Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (INEESOL-FURG) - EXT 318 (Integrante)
Mulheres na Pesca Artesanal - EXT 2567 (Integrante).

3. Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais - PARMIS - 3ª Fase - PESQ 2577 (Integrante).

4. Otimização dos parâmetros de secagem para o aprimoramento da qualidade e sustentabilidade na

produção artesanal com bagaço de cana-de-açúcar - PESQ 2805 (Integrante).

5. Gestão da Qualidade em Projetos de Economia Solidária - PESQ 2806 (Integrante).

6. Aplicando Engenharia no Cotidiano - ENS 3242 (Integrante).

7. Fios da Memória: Narrativas, trajetórias e patrimônios da FURG-SAP - CULT 1118 (Integrante)

Elieti Biques Fernandes

Publicação em periódico:

CISLAGHI, T. P.; DE TONI , M.; FERNANDES, E. B. Brazilian grape juice exports: an institutional analysis in the Serra Gaúcha Region, RS. Revista Ibero-Americana De Estratégia, 24(1), e26433. 2025.

Publicação em Anais de Evento:

GARIBOTTI, E. da S.; FRIO, R. S.; FERNANDES, B. F. O PAPEL DO ENDOMARKETING NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO DO TRABALHO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA À LUZ DAS DIMENSÕES DE ESTELLE MORIN. 14º Fórum Internacional Ecoinovar, 2025.

LEON, A. S.; FRIO, R. S.; FERNANDES, B. F. INFLUÊNCIA DIGITAL: BUSCANDO UM ENTENDIMENTO QUANTO AOS SEUS AGENTES NO CAMPO DO MARKETING. 14º Fórum Internacional Ecoinovar, 2025.

Projetos de extensão, pesquisa, ensino e cultura:

Ações de Marketing Social: aproximando alunos da comunidade de Santo Antônio da Patrulha/RS - EXT - 2298 (coordenação).

Gregory Luis Rolim Rosa

Publicação em periódico:

ROSA, G. L. R.. Marxismo, ethostransformador e ético-ontoepistemologia: fundamentos teórico-críticos para a pesquisa e o ensino da Política Educacional. REVISTA DE ESTUDIOS TEÓRICOS Y EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA ISSN 2409-3696, v. 11, p. 1-16, 2026. Qualis (ISSN: 2409-3696)2020: A3 Qualis (ISSN: 2409-3696)2024: A2

ROSA, G. L. R.; SOUZA, M. B. de . A FILOSOFIA DA PRÁXIS DE GRAMSCI E TEORIAS FEMINISTAS E QUEER NA LUTA CONTRA-HEGEMÔNICA Um diálogo possível. BAGOAS - ESTUDOS GAYS: GÊNEROS E SEXUALIDADES, v. 15, p. 14-51, 2024. Qualis (ISSN: 2316-6185)2020: B3 Qualis (ISSN: 2316-6185)2024: A4

ROSA, G. L. R.. Perspectiva ético-ontoepistemológica e a contribuição da Filosofia da Práxis para análise do ensino da Política Educacional. REVISTA DE ESTUDIOS TEÓRICOS Y

EPISTEMOLÓGICOS EN POLÍTICA EDUCATIVA ISSN 2409-3696, v. 9, p. 1, 2024. Qualis (ISSN: 2409-3696)2020: A3 Qualis (ISSN: 2409-3696)2024: A2

Capítulo de livro:
ROSA, G. L. R.. IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS SOBRE POLÍTICA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E PROFESSORES. In: Andreliza Cristina de Souza. (Org.). Políticas educacionais: legislação e desafios contemporâneos. 1ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2024, v. 1, p. 1-336.

Projetos de extensão, pesquisa, ensino e cultura:

1. Letramento racial e de gênero: práticas educativas para a equidade no contexto da FURG/SAP;

2. Análise da estrutura, perfil e atuação dos Conselhos de Monitoramento e Controle Social do FUNDEB (CACS-FUNDEB) nos Municípios do Litoral Norte do Rio Grande do Sul

3. Vozes do esforço docente: fatores de sobrecarga e seus impactos na Rede Municipal de Santo Antônio da Patrulha/RS

Guilherme Costa Wiedenhöft

Publicação em periódico:

ISHENGOMA, FREDRICK ; SHAO, DEO ; DA SILVA, RAPHAEL GOUVÊA ; WIEDENHÖFT, GUILHERME COSTA ; MATHEUS, RICARDO ; ALEXOPOULOS, CHARALAMPOS ; RIZUN, NINA ; SAXENA, STUTI . Identification of Public Service Logic ( ) and Public Service Motivation ( ) elements in Open Government Data ( ) initiatives. The Electronic Journal on Information Systems in Developing Countries, v. 90, p. 1-12, 2024.

ISHENGOMA, FREDRICK ; SHAO, DEO ; da Silva, Raphael Gouvea ; WIEDENHOFT, GUILLHERME COSTA ; ALEXOPOULOS, CHARALAMPOS ; RIZUN, NINA ; SAXENA, STUTI . Value co-creation ( ) and value co-destruction ( ) via open government data ( ): Empirical case of Tanzania. The Electronic Journal on Information Systems in Developing Countries, v. 90, p. 1-12, 2024.

VIEIRA, FLÁVIA MÔNACO ; PIRES, VANESSA MARTINS ; SCHNEIDER, LUIS CARLOS ; WIEDENHÖFT, GUILHERME COSTA . Women and the capital market: study on the profile of brazilian female investors. Revista de administração da UFSM, v. 18, p. e9, 2025.

SIQUEIRA, L. S. ; CARMAZIO, A. I. S. ; SCHAEFER, J. L. ; WIEDENHOFT, G. C. ; SILVA, D. J. C. . Strategic responses to the energy transition: evidence from top managers of an electricity distribution company in Southern Brazil. International Journal Of Energy Sector Management, v. 1, p. 1-18, 2026.

ALFREDO WEBER, REGIS ; MAFFINI GOMES, CLANDIA ; COSTA WIEDENHÖFT, GUILHERME ; SCHOPRONI BICHUETI, ROBERTO ; FRIZZO, KAMILA . Port sustainability and institutional governance: a comparative analysis between Brazil and Spain. Maritime Policy & Management, v. 1, p. 1-21, 2026.

LUBECK, R. M. ; LUCIANO, E. M.; WIEDENHOFT, G. C. . Open government data and service innovation. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO, v. 13, p. 1-10, 2026.

Projetos de extensão, pesquisa, ensino e cultura:

1. Programa Sinergia SAP: Conectando Empresas e a Universidade - EXT 2247

2. Potencial de Uso de Dados Abertos Governamentais com Inteligência Artificial para Fomentar Inovação: Um Estudo sobre a Visão de Gestores Públicos e Empresários

3. Governança Pública Inteligente e Políticas Públicas: Uma Abordagem Integrativa de Boas Práticas Internacionais para Mitigar os Impactos Econômicos e Sociais de Eventos Climáticos Extremos

Liane Francisca Hünning

Livro:

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; COSTA, D. M. (Org.) . Justiça Ambiental em Perspectiva: Interfaces entre Direito, Sociedade e Sustentabilidade. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2025. v. 1. 266p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; CRUZ, A. B. . Noções de Direito Administrativo. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2025. v. 1. 133p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; MURTA, A. C. D. (Org.) ; VITA, J. B. (Org.) . DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO I. 1. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2025. v. 1. 127p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; BIRNFELD, C. A. S. (Org.) ; NOHARA, I. P. (Org.) . DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA II. 1. ed. Florianópolis?SC: CONPEDI, 2025. v. 1. 215p .

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; MARTOS, D. J. A. F. (Org.) ; FEITOSA, D. R. J. (Org.) ; DOMINGOS, F. N. (Org.) . DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO I. 1. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024. v. 1. 231p .

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; GULLA, D. A. (Org.) ; BERTONCINI, M. E. S. N. (Org.) . GT Direito Administrativo e Gestão Pública I. 1. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024. v. 1. 23p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; BERTONCINI, M. E. S. N. (Org.) . DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA I. 2. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024. v. 1.

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; STOLZ, S. (Org.) ; SILVA, L. P. (Org.) ; AL-ALAM, C. L. (Org.) . Direito e Justiça Social: ensaios. 1. ed. Rio Grande/RS: Ed. da FURG, 2023. 231p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; COSTA, D. M. (Org.) . Justiça Ambiental em Perspectiva: Interfaces entre Direito, Sociedade e Sustentabilidade. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2025. v. 1. 266p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; CRUZ, A. B. . Noções de Direito Administrativo. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2025. v. 1. 133p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; MURTA, A. C. D. (Org.) ; VITA, J. B. (Org.) . DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO I. 1. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2025. v. 1. 127p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; CRUZ, A. B. . Nova Lei de Licitações - Aspectos fundamentais da Lei 14.133/2021. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2024. 348p .

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; QUEIROZ, D. (Org.) . Administração Pública, Sustentabilidade e Economia Verde. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2024. v. 1. 309p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; BIRNFELD, C. A. S. (Org.) ; NOHARA, I. P. (Org.) . DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA II. 1. ed. Florianópolis?SC: CONPEDI, 2025. v. 1. 215p .

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; MARTOS, D. J. A. F. (Org.) ; FEITOSA, D. R. J. (Org.) ; DOMINGOS, F. N. (Org.) . DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO I. 1. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024. v. 1. 231p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; CRUZ, A. B. . Nova Lei de Licitações - Aspectos fundamentais da Lei 14.133/2021. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2024. 348p .

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; QUEIROZ, D. (Org.) . Administração Pública, Sustentabilidade e Economia Verde. 1. ed. Pelotas/RS: Repensar, 2024. v. 1. 309p .

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; GULLA, D. A. (Org.) ; BERTONCINI, M. E. S. N. (Org.) . GT Direito Administrativo e Gestão Pública I. 1. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024. v. 1. 23p .

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; BERTONCINI, M. E. S. N. (Org.) . DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTÃO PÚBLICA I. 2. ed. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024. v. 1.

Capítulo de livro:

ORIGEM, EVOLUÇÃO E CONCEITO. In: PAZINATO. LIANE FRANCISCA HÜNING; COSTA. DESIREÉ MARQUETOTTI. (Org.). SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: ORIGEM, EVOLUÇÃO E CONCEITO. 1ed.Pelotas/RS: REPENSAR, 2025, v. 1, p. 210-237.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; SA, R. S. ; SILVA, M. S. . A SUPERAÇÃO DO PARADIGMA ECONÔMICO PREDATÓRIO E O PRINCÍPIO DO POLUIDOR-PAGADOR. In: PAZINATO. LIANE FRANCISCA HÜNING; COSTA. DESIREÉ MARQUETOTTI. (Org.). Justiça Ambiental em Perspectiva: Interfaces entre Direito, Sociedade e Sustentabilidade. 1ed.Pelotas/RS: REPENSAR, 2025, v. 1, p. 41-72.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; SA, R. S. ; SILVA, M. S. . SUSTENTABILIDADE, EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E DIREITO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES. In: PAZINATO. LIANE FRANCISCA HÜNING; COSTA. DESIREÉ MARQUETOTTI. (Org.). Justiça Ambiental em Perspectiva: Interfaces entre Direito,

Sociedade e Sustentabilidade. 1ed.Pelotas/RS: Repensar, 2025, v. 1, p. 147-172.

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; QUEIROZ, D. . Promovendo Sustentabilidade Ambiental por meio da Tributação das Emissões de Carbono. In: Pazinato, Liane Hüning; Queiroz, Daniel. (Org.). Administração Pública, Sustentabilidade e Economia Verde. 1ed.Pelotas/RS: Repensar, 2024, v. 1, p. 9-33.

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; VEIGA, G. R. . Atividade Minerária Brasileira: Instrumentos Necessários para a proteção Ambiental e para s Sustentabilidade. In: Pazinato, Liane Hüning; Queiroz, Daniel. (Org.). Administração Pública, Sustentabilidade e Economia Verde. 1ed.Pelotas/RS: Repensar, 2024, v. 1, p. 135-164.

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; GONCALVES, I. P. ; SANTOS, R. S. . Meio ambiente do Trabalho: A saúde Física e Psicológica do Trabalhador como instrumento da Sustentabilidade. In: Pazinato, Liane Hüning; Queiroz, Daniel. (Org.). Administração Pública, Sustentabilidade e Economia Verde. 1ed.Pelotas/RS: Repensar, 2024, v. 1, p. 199-232.

SANTOS, R. S. ; PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING . Desafios e Perspectivas do Trabalho Decente no Brasil:Uma análise pluridimensional da sustentabilidade. In: BIRNFELD Carlos André Souza; QUEIROZ. Daniel. (Org.). Reflexões sobre Cidadania, Educação e Trabalho. 1ed. Pelotas/RS: Repensar, 2024, v. 1, p. 108-138.

Publicação em Anais de Evento:

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; DUARTE, V. R. . A COBRANÇA DO ITR SOBRE IMÓVEIS LOCALIZADOS EM ÁREAS URBANAS, SEU CARÁTER EXTRAFISCAL E SEUS EFEITOS FINANCEIROS NOS MUNICÍPIOS E CONTRIBUINTES. In: VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI,, 2025, Florianópolis/SC. DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO I. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2025. v. 1. p. 68-87.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; SA, R. S. . O PROCESSO DA EXECUÇÃO FISCAL E A SUSTENTABILIDADE DO PODER JUDICIÁRIO FRENTE A RESOLUÇÃO 547/2024 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). In: VIII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI,, 2025, Florianópolis/SC. PROCESSO, JURISDIÇÃO E EFETIVIDADE DA JUSTIÇA. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2025. v. 1. p. 443-461.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; DUARTE, V. R. . A SUBSTITUIÇÃO DO ICMS E DO ISS PELO IBS NA REFORMA TRIBUTÁRIA. In: XXXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI SÃO PAULO - SP, 2025, São Paulo/SP. DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO II. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2025. v. 1. p. 9-27.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; SA, R. S. . A SUSTENTABILIDADE COMO PRINCÍPIO JURÍDICO ESTRUTURANTE E SEUS REFLEXOS NA EXECUÇÃO FISCAL AMBIENTAL. In: XXXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI SÃO PAULO - SP, 2025, São Paulo/SP. DIREITO E SUSTENTABILIDADE IV. Florianópolis/SC: CONPEDI, 2025. v. 1. p. 28-47.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; COSTA, D. M. . AS ENCHENTES DE 2024 NO

RIO GRANDE DO SUL À LUZ DA JUSTIÇA AMBIENTAL EM TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA. In: XXXII CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI SÃO PAULO - SP, 2025, São Paulo/SP. DIREITO E SUSTENTABILIDADE IV. Florianópolis/SC: CONPEDI, 2025. v. 1. p. 118-135.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; MELLO, L. P. C. B. . A GARANTIA DO JUÍZO: COMO BARREIRA AO EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO, DO DIREITO DE DEFESA E DA JUSTIÇA SOCIAL. In: VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI,, 2024, Florianópolis. DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS I. FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2024. v. 1.

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; VEIGA, G. R. . LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA MINERAÇÃO: UMA BUSCA POR UM MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL. In: VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI,, 2024, FLORIANÓPOLIS. DIREITO E SUSTENTABILIDADE I. FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2024.

PAZINATO, Liane Francisca Hüning; SANTOS, R. S. . TRABALHO DECENTE NO BRASIL: O ASPECTO PLURIDIMENSIONAL DA SUSTENTABILIDADE COMO PRESSUPOSTO PARA MAIS EMPREGOS VERDES. In: VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI, 2024, Florianópolis. DIREITO E SUSTENTABILIDADE I. FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2024.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; MARAGALHONI, G. R. . A AÇÃO POPULAR PREVENTIVA COMO INSTRUMENTO DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA EM MATÉRIA AMBIENTAL. In: XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI, 2024, Montevideo. DIREITO AMBIENTAL, AGRÁRIO E SOCIOAMBIENTALISMO IV. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024. v. 1.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; UARTHE, F. B. . ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE: OS DEVERES AMBIENTAIS DO ESTADO NO AGRONEGÓCIO. In: XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI, 2024, Montevideo. DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; CAETANO, E. R. . A TRIBUTAÇÃO DAS EMISSÕES DE CARBONO COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA NO BRASIL. In: XIII ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI, 2024, Montevideo. DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO. Florianópolis. SC: CONPEDI, 2024.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; DUARTE, V. R. . A TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL E SUAS PERSPECTIVAS A PARTIR REFORMA TRIBUTÁRIA. In: II SEMINÁRIO: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe e II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos,Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul, 2025, Pelotas/RS. II SEMINÁRIO: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe e II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos,Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul, 2025. v. 1.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; DUARTE, V. R. . O CARÁTER EXTRAFISCAL DO ITR E SUA COBRANÇA SOBRE IMÓVEIS LOCALIZADOS EM ÁREAS URBANAS. In: II SEMINÁRIO: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe e II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos,Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul, 2025, Rio Grande/RS. II

SEMINÁRIO: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe e II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos,Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul, 2025.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; SA, R. S. . O PROCESSO DA EXECUÇÃO FISCAL E A SUSTENTABILIDADE DO PODER JUDICIÁRIO FRENTE A RESOLUÇÃO 547/2024 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). In: II SEMINÁRIO: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe e II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos,Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul, 2025, Rio Grande/RS. II SEMINÁRIO: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe e II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos,Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul, 2025.

COSTA, D. M. ; PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING . JUSTIÇA AMBIENTAL EM TEMPOS DE CRISE CLIMÁTICA: As enchentes no Rio Grande do Sul à luz das desigualdades ambientais. In: II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul., 2025, Rio Grande/RS. II SEMINÁRIO: Direito, Justiça Social e Educação Ambiental na América Latina e Caribe e II SEMINÁRIO DE JUSTIÇA OCEÂNICA: gestão e regulação nacional e Internacional do Oceanos, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Amazônia Azul., 2025.

PAZINATO, LIANE FRANCISCA HÜNING; SANTOS, L. S. . Educação Indígena, Identidade Cultural e Sustentabilidade Ambiental: Um estudo de caso em Ourilândia do Norte/PA. In: XXII Congresso Internacional de Direitos Humanos, 2025, Campo Grande/MS. Grupo 9 - Direitos Humanos, Desenvolvimento Local e Sustentabilidade, 2025. v. 1.

Luis Carlos Schneider

Publicação em periódico:

1. VIEIRA, Flávia M.; PIRES, Vanessa M.; SCHNEIDER, Luis C.; WIEDENHÖFT, Guilherme da C. Women and the capital market: study on the profile of brazilian female investors. **Revista de Administração da UFSM**. v.18, p. 1 - 30, 2025.

Projetos de extensão, pesquisa, ensino e cultura:

1. Processos Organizacionais - Ext. 2862

2. Processos Organizacionais e Produtividade - Ext. 2889

3. Mulheres-mães e o Mercado de Trabalho - PESQ - 2047 (em desenvolvimento)

Rodrigo Marques Leistner

1. LEISTNER, Rodrigo .. A noção de sustentabilidade nas organizações internacionais: Da ONU aos ODSs, debates e avaliações críticas ln: Sustentabilidade, Meio Ambiente e Ecologia: sociedade, ciência, políticas públicas e desafios contemporâneos, ed.1. Curitiba: Editora Bagai, 2026, v.5, p. 83

- 100. ISBN: 9786553687417

2. LEISTNER, Rodrigo. Democracia, mediações institucionais e a emergência da ação política nas sociedades contemporâneas: algumas reflexões teóricas ln: Políticas Públicas: diálogos, experiências e
desafios, ed.1. Curitiba: Editora Bagai, 2026, v.8, p. 7 - 20. ISBN: 9786553687479

3. LEISTNER, Rodrigo.; PINTO, Luana. F .. Das controvérsias jurídicas às experiências em hospitais de custódia: notas sobre as medidas de segurança no contexto dos Direitos Humanos ln: Temas em Direitos Humanos: desafios, saberes e perspectivas, ed.1. Curitiba: Editora Bagai, 2024, v.5, p. 73 - 88. ISBN: 9786553684584

4. LEISTNER, Rodrigo.; AGUIAR, Alexsandro T .. Nas encruzilhadas do judiciário: a polêmica da sacralização de animais e os percursos da laicidade no Brasil ln: Direito e Sociedade: reflexões teóricas e práticas, ed.1. Curitiba: Editora Bagai, 2024, v.2, p. 187 - 203. ISBN: 9786553684829

Publicação em Anais de Evento:

1. LEISTNER, R. Políticas culturais e artesanato contemporâneo: experiências sociais e mediações simbólicas no contexto dos artesãos de brinquedo de miriti. ln: XXI ENECULT- Encontro de
Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2024, Salvador, Bahia. Anais do XX ENECULT - Encontro de
Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador: Universidade Federal da Bahia - Centro de Estudos
Multidisciplinares em Cultura (CULT), 2024, p.1 - 15.

Vanclei Zanin

Publicação em Anais de Evento:

1. SANTOS, E. N. ; ZANIN, V. ; LEONARDI, A. ; CORREA, R. F. . ANÁLISE DE CUSTO NA PRODUÇÃO DAS SAFRAS DE ARROZ E SOJA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA FAZENDA DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA/RS, NAS SAFRAS DE 2019 A 2023. In: 63º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2025, Passo fundo. 63º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2025.

2. PAREDES, C. A. O. ; TONIN, J. M. ; BAZO, A. E. ; ZANIN, V. . Brasil e Equador no tabuleiro internacional do Cacau: integração ou isolamento?. In: 63º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2025, passo fundo. 63º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, 2025.

3. PAREDES, C. A. O. ; TONIN, J. M. ; ZANIN, V. ; BAZO, A. E. . BRASIL Y ECUADOR EN EL TABLERO INTERNACIONAL DEL CACAO: ¿INTEGRACIÓN O AISLAMIENTO. In: IV CONGRESO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN, IV CONGRESO INTERNACIONAL DE EMPRENDIMIENTO, INNOVACIÓN Y SUSTENTABILIDAD y ALIANZA DEL PACÍFICO, 2025, Guadalajara. IV CONGRESO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN, IV CONGRESO INTERNACIONAL DE EMPRENDIMIENTO, INNOVACIÓN Y SUSTENTABILIDAD y

ALIANZA DEL PACÍFICO, 2025.

4. ALVES, ELVIS ALEXANDRE ; LEONARDI, ALEX; ZANIN, VANCLEI; PAGNUSSATT, FERNANDA ARNHOLD . DESENVOLVIMENTO DO MERCADO LOCAL DE CERVEJA ARTESANAL: UM ESTUDO DE CASO EM UM FESTIVAL NO VALE DO PARANHANA-RS. In: 62º Congresso da SOBER, 2024, UFT. Anais do 62º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 2024.

Projetos de extensão, pesquisa, ensino e cultura:

1. Educação financeira no quotidiano - EXT 2292

Vanessa Martins Pires

Publicação em periódico:

1. SILVA, L. B.; PIRES, V. M.. CONTABILIDADE PÚBLICA COMO PILAR DA TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA À LUZ DA TEORIA DA AGÊNCIA. FOCO (FACULDADE NOVO MILÊNIO). v.18, p.e 8427, 2025.

2. FEDATO, G. A. L.; PIRES, V. M.; BRESCIANI, S. A. T.. IMPACTO SOCIAL E MISSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS: HÁ CONVERGÊNCIA?. RAE. Revista de Administração de Empresas. , v.65, p.1 - 22, 2025.

3. PIRES, V. M.; VIEIRA, F. M.. Modalidades de planos de previdência complementar: um estudo sobre o panorama atualizado e evolução econômica dos planos de previdência fechados. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. , v.17, p.1 - 20, 2025.

4. VIEIRA, F. M.; PIRES, V. M.; SCHNEIDER, L. C.; WIEDENHOFT, G. C.. Women and the capital market: study on the profile of brazilian female investors. Revista de administração da UFSM. v.18, p.1 - 30, 2025.

Projetos de extensão, pesquisa, ensino e cultura:

1. Educação financeira no quotidiano - EXT 2292

2. Educação financeira para a vida: um estudo com catadoras de materiais recicláveis - EXT 3161

3. Programa Sinergia SAP: Conectando Empresas e a Universidade - EXT 2247

4. Accountability e Transparência na Gestão Municipal - em andamento

5. As Mulheres e o Mercado de Capitais: Um Estudo sobre o Perfil das Investidoras Brasileiras - Concluído em 2025

6. Mulheres-mães e o Mercado de Trabalho - em andamento

As demais produções desses e demais professores que atuam no curso podem ser consultadas no link correspondente ao currículo Lattes individual, junto à lista de professores vinculados ao campus FURG Santo Antônio da Patrulha, disponível em: https://sap.furg.br/pessoal/docentes.

Destaque-se ainda, como em relatórios anteriores, a produção técnica docente, relacionada à participação como avaliadoras em processos de reconhecimento de curso (Professora Vanessa Martins Pires e Professora Liane Francisca Hünning); Produção de Material Instrucional, editorial e audiovisual relacionados a projetos vinculados ao Laboratório MARéSS - maress.furg.br (Professora Cristiane Simões Netto Costa); participação em comissões externas à universidade, como relacionada ao aperfeiçoamento de normas editorias - "ABNT CB-014/CE 014 000 003 Identificação e descrição" (Professor Luis Carlos Schneider) e CPA (Prof.ª Elieti Biques Fernandes), entre outros espaços de contribuição e aperfeiçoamento, como participação de professores do curso em avaliação de artigos para periódicos e eventos. Essas ações têm caráter permanente ou que extrapolam o período de análise mas colaboram na atualização e constante aperfeiçoamento do corpo docente.

Consideramos que a qualidade da formação oferecida se revela também no contato com os egressos do curso de Administração-SAP. A coordenação do curso mantém um grupo de contato em aplicativo de troca de mensagens com estudantes egressos, os quais foram consultados sobre atuação profissional na área de formação (Administração). Atualmente temos 25 formados registrados no grupo e tivemos 16 respondentes em 2026, os quais afirmaram atuar como profissionais da área de administração. Dentre as atividades em curso, destacam-se a gestão de empreendimentos privados, gestão de contratos e obras, gestão financeira e controladoria. Há também estudantes na pós-graduação, sendo uma atual mestranda no Programa de Pós-Graduação em Sistemas e Processos Agroindustriais (PPGSPA) e dois egressos matriculados no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) - um deles em processo seletivo para o doutorado, todos esses curso sendo ofertados no campus de Santo Antônio da Patrulha. Temos também uma egressa que colabora com o PPGA como pós-doutoranda. Esses dados reforçam pontos fortes do curso, como os relacionados ao planejamento, conteúdos curriculares e formação adequada ao desenvolvimento de competências que vêm sendo absorvidas regionalmente, em oportunidades de trabalho e formação continuada.

2. Qualidade da Organização Didático-Pedagógica

A estrutura e conteúdos curriculares obteve uma avaliação máxima pelo INEP (conceito 5), destaca-se a inserção de disciplinas voltadas a Direitos Humanos, Gestão Ambiental e Diversidade

Cultural. O curso está em fase final de transição para o QSL 213123, o qual teve atualizações implementadas neste segundo semestre de 2026, com adequação de pré-requisitos e ementas de disciplinas, bem como para a modalidade de oferta da disciplina de Direitos Humanos.

3. Comunicação

Além da divulgação nos perfis institucionais furg.br e sap.furg.br, o curso conta com o sítio eletrônico (https://administracaosap.furg.br) pelo qual são disponibilizadas informações, instruções e acervo referentes às atividades desenvolvidas no curso, como regulamentos, projeto pedagógico, trabalhos de conclusão do curso e visitas técnicas. Conta também com perfil em rede social digital (@adm_furg_sap), voltada à melhor interação e aproximação com os estudantes e a comunidade.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Com base no diagnóstico do Relatório Gerencial de 2026 do curso, as principais fragilidades, pontos de atenção e oportunidades de melhoria indicados pela coordenação e pelo NDE abrangem os seguintes aspectos:

1. Desafios Logísticos e de Infraestrutura

Acesso ao campus: pontos destacados sobre a infraestrutura de acesso ao campus indicam a necessidade de continuidade dos esforços para urbanização da sua área interna, melhorando as vias de acesso, iluminação, acessibilidade, estacionamentos, etc. Está em desenvolvimento o projeto pela Direção do Campus, em conjunto com a comunidade acadêmica.

Manutenção e Atualização Tecnológica: as dificuldades apontadas sobre acesso à internet e equipamentos, apontam para a necessidade de ações de manutenção preventiva contínua e atualização tecnológica dos ambientes de aprendizagem, de modo a acompanhar a evolução das demandas pedagógicas. Os equipamentos do laboratório de informática utilizado pelo curso passaram por revisão técnica, sendo algumas máquinas recuperadas. Registrou-se em reuniões do conselho do campus essa necessidade e as ações possíveis para busca de recursos e novos equipamentos vem sendo articulada entre direção do campus e unidade acadêmica responsável.

2. Apoio Pedagógico

Ações de Nivelamento e Monitoria: as dificuldades relatadas e retenção de estudantes em disciplinas introdutórias apontam para a necessidade de fortalecimento de programas de atendimento e nivelamento para estudantes recém-ingressos que apresentam lacunas formativas em competências de raciocínio lógico-matemático e quantitativo, visando reduzir as taxas de retenção e evasão nos primeiros semestres de formação. Os professores são estimulados a organizar - individualmente ou em grupos, projetos de ensino com previsão de monitores que apoiem o desenvolvimento e implementação dessas ações.

3. Expansão e Fortalecimento da Pesquisa em Gestão

Estímulo à Investigação Científica: apesar do registro de participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão, os dados de avaliação indicam que, na percepção de estudantes, foi afirmado nas avaliações que não são oportunizadas vagas para esse tipo de atividades complementares à formação. Assim, propõe-se ampliar o envolvimento de discentes em projetos de pesquisa, por meio da melhor divulgação da oferta de vagas para iniciação científica, monitoria e extensão.

4. Relacionamento Institucional e Mercado

Acompanhamento de Egressos: propõe-se qualificar o contato com egressos do curso, avaliando sua inserção no mercado de trabalho, a fim de retroalimentar o PPC quanto às necessidades eventualmente identificadas.

5. Avaliação Geral do Curso

Considerando o histórico da avaliação docente pelo discente, identificamos uma queda na média do curso em 2025 possivelmente causada por intercorrências na composição do corpo docente. As mesmas já estão sendo tratadas com a redistribuição de disciplinas e atribuições em 2026. Além disso, mantivemos as reuniões semestrais de compartilhamento das atualizações dos planos de ensino, com a orientação de que sejam consideradas as avaliações anteriores.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

1. Desafios Logísticos e de Infraestrutura

Em ação articulada com a Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha e a Direção do campus houve a mudança na empresa prestadora de serviço de transporte intermunicipal, melhorando as opções de deslocamento intermunicipal para a FURG - Campus SAP.

Com relação à dificuldade de permanência, associada à ausência de restaurante ou cantina no campus, há ações de enfrentamento em curso, conduzidas pela comunidade acadêmica. Também, iniciaram-se em 2026 as obras de construção do restaurante universitário - viabilizada pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), e que haviam sido anunciadas em novembro de 2024 pelo Ministério da Casa Civil

2. Acompanhamento Pedagógico

Processo de Seleção de Bolsistas de Monitoria para o Espaço de Aprendizagem Colaborativa (Eac) (Edital 01/2026): foram selecionados 02 (dois) bolsistas para o ano letivo de 2026, com vistas ao atendimento a disciplinas (ex. matemática) que apresentam altos índices de retenção e/ou evasão universitária, bem como auxílio na organização de estudos dos universitários.

Revisão do Projeto Pedagógico do Curso: o curso passou por alteração curricular, após debates e proposições do NDE, a qual foi implementada em 2026/2. Foram contempladas as necessidades de ajustes de pré-requisitos e ementas de disciplinas, além da alteração na modalidade de oferta da disciplina optativa de Direitos Humanos.

3. Expansão e Fortalecimento da Pesquisa em Gestão

Mestrado em Administração no campus SAP: o curso de pós-graduação stricto sensu impacta diretamente o curso de graduação ao (i) atrair maior volume de periódicos especializados e bases de dados científicos para o campus; (ii) estimula a aproximação entre graduação e pós-graduação; (iii) amplia as possibilidades de produção acadêmica do corpo docente atuante no

campus.

Aguardando aprovação da unidade: PESQ - 3030 - a partir da proposta é estabelecido um Acordo de Cooperação Internacional de cinco anos entre a Universidade Federal do Rio Grande e o Instituto Politécnico de Setúbal, em Portugal. O objetivo principal é estreitar relações técnico-científicas e culturais a partir do avanço científico-pedagógico e da qualificação de recursos humanos. As atividades planejadas incluem a transferência de conhecimentos, pesquisas conjuntas,compartilhamento de laboratórios de pesquisa e intercâmbio de docentes e discentes.

Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes: permanece a oferta de oportunidades via editais de seleção para bolsistas. Atualmente temos bolsistas de iniciação científica vinculados ao grupo de pesquisa Organizações e o Desenvolvimento Econômico e Social - ODES (odes.furg.br) e à Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária - INEESOL (maress.furg.br).

Pesquisa em Administração e Trabalho de Conclusão do Curso: a despeito da flexibilização promovida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração (como a Resolução CNE/CES nº 5/2021), que tornou opcional a exigência do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), optou-se por sua manutenção. Tal escolha fundamenta-se no papel do TCC como instrumento indutor da pesquisa científica e no estímulo ao aprofundamento crítico dos estudantes em suas áreas de interesse.

4. Relacionamento Institucional e Mercado

Institucionalização da Curricularização da Extensão: houve a ampliação do desenvolvimento de projetos que conectem os estudantes a demandas reais de empreendimentos públicos e privados, além de organizações da sociedade civil da região de Santo Antônio da Patrulha/RS, integrando a prática profissional e a formação cidadã diretamente à carga horária do curso. São ofertados, por exemplo, os seguintes projetos:

EXT 1860 - Fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária por meio da Comunicação Organizacional e Popular

EXT 2292 - Educação financeira no quotidiano

EXT 2247 - Programa Sinergia SAP: Conectando Empresas e a Universidade

EXT 2298 - Ações de Marketing Social: aproximando alunos da comunidade de Santo Antônio da Patrulha/RS

EXT 3161 - Educação financeira para a vida: um estudo com catadoras de materiais recicláveis.

5. Planejamento para os próximos anos

- Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.
Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

As avaliações relativas ao conteúdo do curso, à qualidade da formação e ao corpo docente são pontos positivos que devem ser valorizados e fortalecidos. Em contrapartida, as fragilidades apontadas quanto à infraestrutura e aos serviços demandam atenção e articulação junto ao corpo docente, à unidade acadêmica e à direção do campus. Para enfrentar esses desafios, apresentamos a seguir ações alinhadas ao plano de ação do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), direcionadas à gestão do nosso curso e adaptadas à realidade do campus de Santo Antônio da Patrulha:

1. Atualização Curricular e Alinhamento com o Mercado (Eixo Pedagógico)

Revisão do PPC: O NDE planeja realizar rodadas de análise e revisão da matriz curricular e das ementas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para garantir a contínua incorporação de novas tendências de mercado, como transformação digital, sustentabilidade e inovação.

2. Ações voltadas à sustentabilidade e cultura

Desenvolver ações junto ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURG e PDI 2024/28. Também, na revisão semestral dos Planos de Ensino, mencionar potenciais ações transversais que contemplem os temas da sustentabilidade e da cultura. Propõe-se também estimular a participação de docentes e discentes em eventos anuais organizados no âmbito da FURG (SeMeiA- Semana do Meio Ambiente, Mostra de Ciência e Sustentabilidade e Junho Sustentável) e outros.

3. Ações contínuas de acordo com o Planejamento Estratégico da Unidade Acadêmica

- Realizar reuniões semestrais com corpo discente e docente, objetivando discutir pontos fortes e fracos das disciplinas, no que se refere aos elementos da avaliação docente pelo discente;

- Pautar assuntos relacionados à evasão em de NDE dos cursos, suscitando essa discussão entre os docentes;

- Realizar ações de acolhida cidadã, com apresentação do curso e oportunidades relacionadas ao processo de formação;

- Estimular a participação de discentes e docentes na Mostra da Produção Universitária da FURG (MPU);

- Realizar apoio técnico a órgãos públicos, entidades e organizações da Sociedade Civil por meio de ações de extensão.

11 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil,** pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.).** Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023.** Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/412-2023-relatorio-de-autoavaliacao-inep>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024.** Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/490-2024-relatorio-de-autoavaliacao-inep>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2025.** Disponível em: <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027/561-2025-relatorio-de-autoavaliacao-inep>

12 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "**N"** significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	**Respostas**	**FURG**		**Administração SAP**	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	**Formado N=751 (35,6%)**	**Evadido N=4 (33,3%)**	**Formado**
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	0,0	-
	2015	16,4	30,2	0,0	-
	2016	18,0	21,8	0,0	-
	2017	15,3	12,9	0,0	-
	2018	15,0	1,9	0,0	-
	2019	12,5	0,5	100,0	-
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	0,0	-
	2015	10,4	0,1	0,0	-
	2016	16,7	0,4	0,0	-
	2017	16,1	7,5	0,0	-
	2018	18,4	18,9	0,0	-
	2019	19,0	32,6	25,0	-
	2020	11,1	17,8	75,0	-
	2021	-	22,6	-	-
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	25,0	-
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	50,0	-
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	0,0	-
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	0,0	-
	Acima de 40	9,0	12,8	25,0	-
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	0,0	-
	Pardo(a)	15,7	13,4	50,0	-
	Indígena	0,2	0,0	0,0	-
	Branco(a)	75,8	78,7	50,0	-
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	-
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	25,0	-
	Masculino	42,9	34,2	75,0	-
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	-
	Outros	0,7	0,4	0,0	-
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R$ 1.100,00)	18,0	13,6	25,0	-
	De 01 a 03 salários mínimos (R$ 1.100,00 a R$ 3.300,00)	50,5	53,4	50,0	-

	De 03 a 06 salários mínimos (R$ 3.300,00 - R$ 6.600,00)	19,0	17,4	0,0	-
	De 06 a 10 salários mínimos (R$ 6.600,00 a R$ 11.000,00)	7,9	9,7	25,0	-
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	-
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	25,0	-
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	-
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	0,0	-
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	25,0	-
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	25,0	-
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	25,0	-
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	0,0	-
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	50,0	-
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	25,0	-
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	-
	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	0,0	-
	Com parentes	3,4	2,5	0,0	-
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	0,0	-
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	-
	Sozinho(a)	13,1	9,7	25,0	-
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	50,0	-
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	0,0	-
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	-
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	-

	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	25,0	-
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	-
	Somente em escola particular	15,6	18,1	0,0	-
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	0,0	-
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	0,0	-
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	50,0	-
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	0,0	-
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	50,0	-
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	0,0	-
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	-
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	25,0	-
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	25,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	25,0	-

	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas(Lei nº12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	25,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	-
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	-

Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	25,0	-
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	50,0	-
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	25,0	-
	Recebia no momento da evasão	14,1	38,3	0,0	-
	Recebia e perdeu em algum momento antes	10,7	6,0	0,0	-
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	50,0	-
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	100,0	-
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	25,0	-
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	-
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	50,0	-
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	50,0	
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	25,0	-
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	0,0	-
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	25,0	-
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	50,0	-
	Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	-
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	50,0	-
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	0,0	-
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	0,0	-

	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	0,0	-
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	25,0	-
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	0,0	-
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	50,0	-
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	50,0	-
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	75,0	-
	Doença	7,4	0,0	0,0	-
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	100,0	-
	Não	42,1	-	0,0	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	0,0	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	0,0	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	0,0	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	0,0	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	0,0	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	0,0	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	-
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	-
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	-

	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	-
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	-
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	-
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	-
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	-
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	-
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	-
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	-
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	-
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	-
	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	-
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	-
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	-
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	-
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	-
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	-
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	-
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	-

	Oferta de bolsas	-	21,4	-	-
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	-
	Grupos de estudo	-	19,6	-	-
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	-

Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	25,0	-
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	0,0	-
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	25,0	-
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	0,0	-
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	25,0	-
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	0,0	-
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	25,0	-
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	25,0	-
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	50,0	-
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	0,0	-
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	50,0	-

Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	75,0	-
	Não	32,0	22,2	25,0	-
Qual era seu estado civil no ano da evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	66,7	-
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	33,3	-
	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	-
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	-
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	-
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	66,7	-
	Não	63,8	67,6	33,3	-
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	33,3	-
	Não	34,6	27,8	66,7	-
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do curso?	Sim	-	57,9	-	-
	Não	-	42,1	-	-
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	33,3	-
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	66,7	-
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	33,3	-
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	33,3	-
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	0,0	-
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	-
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	-
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	-
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	-
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	-
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	-

	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	-
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	-
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	-
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	-
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	-
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	33,3	-
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	33,3	-
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	33,3	-
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	66,7	-
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	0,0	-
	Não	32,5	24,5	100,0	-
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	0,0	-
	Não	76,0	63,4	100,0	-
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	0,0	-
	Não	72,0	44,2	100,0	-
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	0,0	-
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	0,0	-

	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	-
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	-
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	0,0	-
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	-
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	0,0	-
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	0,0	-
	Não se aplica	65,0	44,0	33,3	-
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	100,0	-
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	0,0	-
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	0,0	-
Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	100,0	-
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	-
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	-
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	0,0	-
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	-

	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	0,0	-
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	-
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	0,0	-
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	-
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	-
	Colegas de curso	53,2	34,6	0,0	-
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	0,0	-
	Poucas vezes	28,8	49,9	33,3	-
	Muitas vezes	40,5	34,5	66,7	-
	Sempre	19,2	6,9	0,0	-
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	0,0	-
	Poucas vezes	48,2	58,2	66,7	-
	Muitas vezes	28,4	24,4	33,3	-
	Sempre	10,4	4,3	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	0,0	-
	Poucas vezes	28,8	48,2	33,3	-
	Muitas vezes	40,5	28,4	66,7	-
	Sempre	19,2	10,4	0,0	-
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	0,0	-
	Poucas vezes	26,1	46,6	66,7	-
	Muitas vezes	51,3	36,9	33,3	-
	Sempre	19,2	7,7	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	0,0	-
	Poucas vezes	29,0	48,14	66,7	-
	Muitas vezes	39,7	27,16	0,0	-
	Sempre	19,8	8,82	0,0	-
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	0,0	-
	Poucas vezes	25,7	47,6	100,0	-

	Muitas vezes	54,2	37,6	0,0	-
	Sempre	15,1	4,8	0,0	-
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	0,0	-
	Poucas vezes	29,0	48,14	66,7	-
	Muitas vezes	39,7	27,16	0,0	-
	Sempre	19,8	8,82	0,0	-
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	0,0	-
	Poucas vezes	36,7	47,7	100,0	-
	Muitas vezes	41,0	24,9	0,0	-
	Sempre	10,3	5,7	0,0	-
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	33,3	-
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	100,0	-
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	33,3	-
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	33,3	-
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	33,3	-
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	33,3	-
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	66,7	-
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	66,7	-
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	66,7	-
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	33,3	-
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	33,3	-

	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	33,3	-
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	33,3	-
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	33,3	-
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	33,3	-
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	33,3	-
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	66,7	-
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	66,7	-